Prece de Cáritas

Deus nosso Pai, que sois todo poder e bondade,
Dai a força aqueles que passam pela provação,
Dai a luz aquele que procura a verdade
Ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.
Deus ! Daí ao viajante a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso.
Pai ! Daí ao culpado o arrependimento, ao Espírito a verdade, à criança o guia, ao orfão o pai.
Senhor ! Que a vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes,
Piedade Senhor, para aqueles que Vos não conhecem, esperança para aqueles que sofrem.
Que Vossa bondade permita aos Espíritos consoladores, derramarem por toda a parte a paz, a esperança e a fé.
Deus ! Um raio, uma faísca de Vosso amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão.
Um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e de amor.
Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com os braços abertos, Oh bondade; Oh beleza; Oh perfeição e queremos de alguma sorte merecer a Vossa misericórdia.
Deus ! Dai-nos a força de ajudar o progresso a fim de subirmos até Vós, dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão, dai-nos a simplicidade que fará das nossas almas o espelho onde se refletirá a Vossa imagem.

Prece de Ismael

Glória a DEUS nas alturas, paz aos homens na Terra ! JESUS, bom e amado Mestre, sustenta os Teus humildes irmãos pecadores nas lutas deste Mundo!
Anjo bendito do SENHOR, abre para nós Teus compassivos braços. Abriga-nos do mal, levanta nossos espíritos à majestade do Teu Reino, infunde em todos os nossos sentidos a luz do Teu imenso amor !
JESUS, pelo Teu sublime sacrifício, pelos Teus martírios na cruz, dá a esses que se acham ligados ao pesado fardo da matéria, a orientação perfeita do caminho da virtude, o único pelo qual podemos TE encontrar !
JESUS, paz a eles, misericórdia aos nossos inimigos ! Recebe em Teu seio bendito, a prece dos últimos de Teus servos !
Bendita estrela, farol das imortais falanges, purifica-nos com Teus raios divinos, lava-nos de todas as culpas, atrai-nos para junto do Teu seio, santuário bendito de todos os amores !
Se o mundo, com seus erros, paixões e ódios, alastra o caminho de espinhos, escurecendo o nosso horizonte com as trevas do pecado, rebrilha mais com a Tua misericórdia, para que seguros e apoiados no Teu Evangelho, possamos trilhar e vencer as escabrosidades do carreiro e chegar às moradas do Teu reino.
Amiga estrela, farol dos pecadores e dos justos, abre o Teu seio divino e recebe nossa súplica pela humanidade inteira ! Que assim seja !

Pontos de Defumador

1

Defuma com as ervas da Jurema
Defuma com arruda e guiné
Benjoim, alecrim e alfazema
Vamos defumar filhos de fé

2

Defuma, defuma
Defuma, defuma, defuma
São Jorge defuma
Seus filhos de fé

3

Corre gira Pai Ogum
Filhos *quer* se defumar
Umbanda tem fundamento
É preciso preparar
Com arruda e guiné,
Alecrim e alfazema
Defumar filhos de fé
Com as ervas da Jurema

4

Corre ronda no gonguê
Corre ronda no gongá
Ai quem não pode com a mandinga
Não carrega patuá

5

Pinto piou na calunga
Galo cantou, lá em Angola
Congo que vem lá de Carangola
Trazendo *mussanga* na sua sacola
Congo que vem lá de Carangola
Tocando inimigo de porta pra fora

6

Quem está de ronda é São Jorge
São Jorge é quem vem rondar
Abre a porta ô minha gente
Deixa a falange de São Jorge entrar
Quem está de ronda é São Jorge
Toda noite, todo dia
Quem está de ronda é São Jorge
Nossa Senhora da Guia
Quem está de ronda é São Jorge
Minha mãe diga o que é
Quem está de ronda é São Jorge
Velando os filhos de fé

Pontos de Abertura da Sessão

Senhora da Piedade
A sua estrela é quem nos guia
Senhora da Piedade
A sua estrela é quem nos guia
Sete Encruzilhadas em seu terreiro
E Ogum em toda gira
Sete Encruzilhadas em seu terreiro
E Ogum em toda gira

Ogum de Lei
Orixá de Lei
Ê ê ê a a
Salve a coroa de Ogum de Lei
Ogum de Lei
Ogum de Nagô

Salve a Estrela Guia
Salve o Cruzeiro do Sul
(bis)
Salve nossa Mãe Santíssima
E o manto sagrado de Mamãe Oxum

Dá licença Pai Antônio
Que eu não vim lhe visitar
Eu estou muito doente
Vim pra você me curar
Se a doença for feitiço
Bulalá em seu gongá
Se a doença
For de Deus ai
Pai Antônio vai curar
Coitado de Pai Antônio
Preto Velho *curandô*
Foi parar na detenção ai
Por não ter um defensor
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*
É pai de mesa, é *curandô*
É pai de mesa, é *curandô*
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*

Tiana chegou aqui nesse gongá
E veio com ordens
Para trabalhar
Tiana trabalha, para os filhos teus
E vence demanda com a graça de Deus

Estou cansado
De curimbar
(bis)
Lá na Jurema
Tem Oxossi Branca Lua

Eles são três caboclos
Caboclos do Jacutá
Eles giram noite e dia
Para os filhos de Oxalá
Sete com mais sete
Com mais sete, vinte e um
Salvando os três sete
Todos três de um a um
Sete Montanhas giram
Quando a noite vai chegar
Seu irmão Sete Lagoas
Quando o dia clarear
E ao romper da aurora
Até alta madrugada
Gira o Caboclo
Das Sete Encruzilhadas

Oi dai-me forças Jesus de Nazaré
Oi dai-me forças *pra mim* vir trabalhar
Dizem que a Umbanda tem *mironga*
Tem *mironga*, Pai Antônio tem gongá

Chegou, chegou
Chegou, com Deus, chegou
Chegou,
O Caboclo das Sete Encruzilhadas

Quem vêm, quem vêm lá de tão longe
São os anjinhos
Que vem trabalhar
Oi dai-me forças pelo amor de Deus
Meu Pai !
Oi dai forças aos trabalhos meus

==========
==========

Pontos de Tronqueira

Ogum é todo Malé
Malé ô linha Nagô
Ogum é todo Malé
Malé ô linha ô
(bis)

Cortai,
Cortai, cortou
Cortai a *mironga* de um mal protetor
Aonde eu laço
Não há embaraço
Cortai o laço
De um braço de aço

Ovelhas abnegadas
Do rebanho de Maria
(bis)
Salve o Sete Encruzilhadas
Salve a Estrela da Guia
Salvai, salvai
Doce nome de Maria
A virgem da Piedade
Há de ser a nossa guia

==========
==========

Ponto para CRUZAR CAMBONO

Ai minha cambona
Você não se lembra
Que bebeu *marafo*
Que comeu da pemba

Pontos de OGUM

01

Ogum, que abalou as estrelas
Que abalou as areias
E as ondas do mar, Ogum
Ogum, a hora é boa
Abre os meus caminhos
Firma esse gongá, Ogum

02

Olha Ogum na Aruê chegou
Olha Ogum na Aruê baixou
Sou filho de Umbanda
Ogum já me saravou

03

Que cavaleiro é aquele
Que vem navegando sobre o mar azul
É Seu Ogum Matinata
Que vem defender
O Cruzeiro do Sul
Ê ê ê
Ogum ê
Ê ê a
Ogum meu Pai
Ê ê ê
Seu Canjira
Pisa na Umbanda

04

Salve Ogum Iara
Ogum Matinata
Ogum Rompe Mato
Ogum Megê
(bis)
Eles trabalham na terra meu Pai
Eles trabalham no mar
Eles trabalham na areia meu Pai
Salve Ogum Beira Mar

05

Eu tenho Sete Espadas pra me defender
Eu tenho Ogum na minha companhia
(bis)
Seu Ogum é meu Pai
Seu Ogum é meu guia
Seu Ogum é meu Pai
Vivo com Deus e a Virgem Maria

06

Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver
Ogum Sete Ondas
Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver
Ogum Beira Mar
Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver
Seu Matinata, Ogum Megê
Seu Sete Espadas, Ogum Megê
Olha banda aruê
Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver
Ogum Sete Ondas
Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver
Ogum Beira Mar
Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver
Ogum Iara, Ogum Megê
Seu Sete Espadas, Ogum Megê
Olha banda aruê

07

Ô Jorge, ô Jorge
Vem de Aruanda
Tenha pena de seus filhos
São Jorge venceu demanda
Ogum, Ogum
Ogum meu Pai
Foi você mesmo quem disse
Filhos de Umbanda não *cai*

08

Ogum general de Umbanda
Humaitá jurou bandeira
Ogum general de Umbanda
Humaitá bandeira jurou
Mas como é no pé pé
(bis)

09

Olha Ogum Sete Espadas está no reino
Ele veio saravá
(bis)
Saravá todos seus filhos
Firma ponto no gongá

10

Ogum Megê
General de Umbanda
Em seu cavalo seu Ogum foi guerrear
Com sua espada
Com sua lança
Venceu demanda nos campos do
Humaitá
Ogum Megê

11

São Jorge é quem está de ronda
Com sua cavalaria
Na ponta da romaria
Roga a Deus, Santa Maria
Ora vamos salvar Ogum
Ora vamos salvar Ogum
Na hora de Deus, ô meu Deus
Na hora de Deus, ô meu Deus

12

O seu cavalo corre
Sem ninguém vê
(bis)
Salve as sete espadas
De Ogum Megê
Salve as sete espadas
De Ogum Megê

13

No seu cavalo branco
Ele vem montado
Calçado de botas
E bem armado
Vinde, vinde, vinde
São Jorge é nosso protetor
Vinde, vinde, vinde
São Jorge é Nosso Salvador

14

Beira Mar auê Beira Mar
Beira Mar quem está de ronda é militar
Ogum já jurou bandeira
Na ponta do Humaitá
Ogum já venceu demanda
Vamos todos saravá

15

Se meu Pai é Ogum
Vencedor de demanda
Ele vem de Aruanda
Pra salvar filhos de Umbanda
Ogum, Ogum Iara
Salve os campos de batalha
Salve a Sereia do Mar
Ogum, Ogum Iara

16

Olha São Jorge com a matula
De Umbanda
Olha Ogum
Está de ronda
Olha *bambuê*
Ogum é de *bambuê*
Ogum é de *bambuá*

17 (caridade)

Eu pedi caridade
São Jorge me deu
Eu pedi caridade
Pelo amor de Deus

18

Olha Ogum está de ronda
Miguel *tá* chamando
Eu não sei onde é
É, é
Eu não sei onde é
É, é
(bis)

19

Ogum partiu pra guerra
Oxalá deu carta branca
Ogum venceu a guerra
São Jorge venceu demanda
Quem quer guia, guia, guia
Quem quer guia, guia, meu
Quem quer guia, guia, guia
Quem quer guia, guia, meu

20

Marchai, marchai
Ogum de Guia
Estrela D'Alva
E da Virgem Maria
Oh vem, com a sua espada
Vem salvar os vossos filhos
Que se acham em agonia

21

Ogum de Lei, Orixá de Lei
Ê ê ê a a
Salve a, coroa de Ogum de Lei
Ogum de Lei
Ogum de Nagô

22

Ô gente sarava Ogum
Ele é nosso general
(bis)
Diz Ogum é de Lei lê lê
Diz Ogum é de lá, lá, lá
A coroa de Ogum de Lei
Só Deus pode tirar

23

Capitão do Mato mandou me chamar
Tempo não tenho
Caminho há
Olha o militar
Quem está de ronda
É militar

24

Mas ele é praça de cavalaria
É Capitão – oficial do dia

25

Olha Ogum vai se embora
Pra sua banda
Olha banda com banda katinguerê
Firma ponto Ogum vai se embora
Firma ponto Ogum Megê
Firma ponto Ogum foi se embora
Firma ponto Ogum Megê

26

Quem está de ronda é São Jorge
São Jorge é quem vem rondar
Abre a porta, ô minha gente
Deixa a falange de São Jorge entrar
Quem está de ronda é São Jorge
Toda noite, todo dia
Quem está de ronda é São Jorge
Nossa Senhora da guia
Quem está de ronda é São Jorge
Minha mãe diga o que é
Quem está de ronda é São Jorge
Velando os filhos de fé

27

Quando Ogum partiu pra guerra
Ele mandou orar, orar
Orar, orar
Orar, orar, filhos de fé
Orar, orar
Orar, orar, filhos de fé

28

Eu vi o sol raiar
Eu vi estrela brilhar
Eu vi seu Rompe Mato
Ogum das matas
Passeando à beira mar

29

Ogum é todo Malé
Male ô linha Nagô
Ogum é todo Malé
Male ô linha ô

30

Ele jurou bandeira
Ele tocou clarim
E o exército todo
É comandado por Ogum
Salve Ogum Iara
Salve Ogum Megê
Salve Ogum Matinata
Salve Ogum Naruê

31

Na ponta da romaria
Eu vi um cavaleiro de ronda
Trazia a espada na cinta
E uma lança na mão
Ogum venceu a guerra
Matando o dragão

32

Ele vem, com a justiça Xangô
Ele traz Iansã e Iemanjá
Ele vem com Oxossi das matas
Ele traz o amor de Oxalá
Ogum, vencedor de demanda
Estrela, clareou sua banda
Na sua aldeia ele é caboclo
Ogum Arranca Toco

33

General Tátá de Umbanda
Ogum é general
Se ele é Ogum Iara
Ogum é general
Se ele é Ogum Matinata
Ogum é general
Se ele é Ogum Rompe Mato
Ogum é general
Se ele é Ogum Naruê
Ogum é general
Se ele é Ogum Megê
Ogum é general

34

Ô ronda a Terra
Ô ronda o mar
Cavalheiros de Umbanda
Mensageiros de Oxalá
(bis)
Ogum de Lei
Ogum Iara
Olha Ogum Rompe Mato
Ogum Megê
Olha Ogum Beira Mar

35

No campo do Humaitá
Venceu a guerra meu Pai, eu vi
No seu cavalo de bronze
Guerreou na sua Terra (bis)
Com sua espada dourada
Na ponta da sua lança, eu vi
Laço de fita encarnada
Ogum ê, ê, ê
Ogum ê, ê, á

36

Foi ao romper da madrugada
Que a coral piou
(bis)
Com sua capacete
Ele saravou
(bis)

37

É dos santos do céu
Ogum é o maior
É, É de Nossa Senhora
(bis)

38

Ogum Iara, Ogum Megê
Olha Ogum Rompe Mato, auê
Ogum Iara, Ogum Megê
O *canjira* de Umbanda, auê

39

Saravá Ogum
E a coroa de Lei
(bis)
Ogum de Malé
Ogum de Nagô
(bis)

40

Senhor Major Ogum
Mas ele é praça de cavalaria
Com sete espadas
Ele nos defendia
Senhor Major Ogum
Seja nossa companhia

41

Seu cavalinho é de prata
De ouro é quem anda nele
Com sua bandeira içada
Defende todas as barreiras

42

Quem anda por mar
Quem anda por terra
E nunca se cansa
Com seu laço de fita encarnada
Amarrada na ponta da lança

43

Ogum é Pai de todos
É Pai de todos
É rei gongá
Olha Ogum, Sereia
Ele deu, ele deu, ele dá
Ogum arriou, Ogum arriou
Quem quer Ogum a mim *xororô*

44 (descarga)

Capitão do mar
È Barabara
É com chuva, é com vento
Ele vai navegar
Ele vai, ele vai
E com chuva e com vento
Ele vai navegar

45

Ogum dê
De arerê
Ogum dê
Macumbauê
Louvamos o céu
Louvamos o mar
Louvamos a terra
De nosso Pai Oxalá
Ogum, sempre Ogum
De arerê Xangô
Ogum *Macumbauê*

46 (descarga)

Eu sou do mato
De Ganga Macaia
(bis)
Eu sou do mato
Meu Pai é Rompe Fogo
Ai não me corte a Macaia
Ai não me mate a Coral

47

Ogum de Lei, ê, ê
Ogum de Lei, ê, á
Ogum de Lei, ê, ê
Olha as costas do mar – Malé

48

Ogum com seu cavalo corre
E sua espada reluz
Ogum com sua bandeira
Cobre os filhos de Jesus

49

Ogum, Ogum de Lei
É de lei
Olha seus filhos meu Pai
Ogum Megê ê, ê

50

Com licença de Ogum Megê
Nós vamos saravá
Ogum Iara
Ogum Nagô
Ogum Rompe Mato
Ogum Beira Mar

51

Sarava Ogum
Ogum é o nosso guia
Sentou praça da cavalaria
Ele é guarda, da Virgem Maria

52

Seu Ogum diz que não é rei de Umbanda
Mas diz que manda, nos filhos seus
Seu Ogum é meu Pai
Seu Ogum é meu guia
Seu Ogum é meu Pai
Vivo com Deus e a Virgem Maria

53

Ogum olha sua bandeira
É branca, é verde, é encarnada
Ogum, nos campos de batalha
Ele venceu a guerra
Sem perder soldados

54

Montado em seu cavalo branco
Ele vem beirando o mar
Traz no peito uma estrela dourada
Traz nos braços Mamãe Iemanjá
Sarava Ogum
Sarava Ogum
Sarava Ogum Beira Mar

55

São Jorge e a Sereia
São dois dragões de guerra
(bis)
Sereia rainha do mar
São Jorge é rei da Terra

56

Seu Ogum Beira Mar
O que trouxe do mar ?
(bis)
Quando ele vem
Beirando areia
Traz na mão direita
O rosário de Mamãe Sereia

57

Sete Ondas na Terra
Sete Ondas no mar
Sete Ondas na Umbanda
Sete Ondas no gongá
Segura a pemba ê, ê
Segura a pemba ê, á
Segura a pemba
Deixa as ondas navegar

58

Quem chegou nesse gongá
Saravando seu irmão
Quem chegou nesse gongá
Saravando seu irmão
Ele é capitão
Ele é capitão
Nas matas da Jurema
Ele é capitão

59

Dizem queTatá é Tatá
Ele é de Tatá auê, mauê
Olha Ogum general, mauê
Olha Ogum *Barlabá*

60

Tatá, Tatá é rei de Umbanda
Tatá, São Jorge venceu demanda

61

Olha Ogum está de ronda
Quem está chamando é São Miguel
Lê, lê, lê na linha de Umbanda
Quem está chamando é São Miguel

62

No campo do Humaitá
Ogum Megê
Eu vi uma nação florir
Ogum Megê
Auê, auê, auê
Ogum Megê

63 (pólvora)

O homem que fuma e bebe, ô ganga,
É Ogum Megê, ô ganga
Gerê, gerê, gerê, ô ganga
É Ogum Megê, ô ganga

64

Quando Ogum chega no reino
Todo mundo diz: Sarava Seu Ogum
(bis)

65

Ogum é filho *macutaia*
Ogum *macutaia malembe*
Auê, Tatá de Umbanda
Auê, salve Ogum na Aruanda

66

Diz Ogum general de Umbanda
Diz mamãe que *mironga* tem
Ganga e ganga a ganga
É oi *canjira*

67

Da sua banda estão me chamando
Ogum Megê chegou
Da sua banda estão me chamando
Ogum Megê baixou

68

Ogum é filho da Macutaia
Ogum Macutaia Maleme
Auê Tatá de Umbanda
Auê salve Ogum na Aruanda

Pontos de XANGÔ

01

Pedra rolou Xangô
Lá na pedreira
Segura a pedra meu Pai
Na cachoeira
Tenho o meu corpo fechado
Xangô é meu protetor
Firma seu ponto meu Pai
Pai de cabeça chegou

02

Xangô, ele rei da pedreira
Rei da pedreira ele é o rei de Umbanda
Xangô ele é o nosso Pai
E filhos de Xangô
Bambeia mas não *cai*

03

Quem rola a pedra na pedreira é Xangô
Quem rola a pedra na pedreira é Xangô
Viva a coroa de Zambi
Viva o meu Pai é Xangô Agodô
E aqui neste reino ele está

04

Estava sentado na pedra
Esperando meu Pai Xangô
Xangô na Aruanda
Xangô na quimbanda
Xangô na linha das almas
Com Ogum venceu demanda

05

Segura a pedra Xangô
Não deixa a pedra rolar
Pega no livro e na pena
Para a justiça firmar

06

Eram seis horas
Quando o sino tocou
Na Marambaia
Cidade da Jurema
Eram dez horas
Quando o galo cantou
Com licença de Zambi
Saravá Pai Xangô

07

Na pedreira da mata virgem
Aonde mora meu Pai Xangô
Água minou, Nanã Borocô
Pedra rolou, saravá Pai Xangô

08

Quem de lê, quem de lê Xangô
Ele filho da cobra coral
Olha preto está trabalhando
Olha branco não está olhando

09

Ô Gino olha a sua banda
Ô Gino olha o seu gongá
Aonde o rouxinol cantava
Na pedra onde Xangô morava
Ele Gino da cobra coral
Ele Gino da cobra coral
Ele Gino da cobra coral
Kaô

10

Que pedreira tão alta
Que nem limo criou
Oh não me quebra pedra
Que a morada é de Xangô

11

Seu Ariri, Ariri, Ariri
Seu Ariri ele é o Rei da Mata Virgem
Aonde o sabiá cantava
Na pedra onde Xangô morava

12

Quando a lua aparece
Leão na mata roncou
A passarada estremece
Olha a coral que piou, piou, piou
Olha a coral piou
Salve o povo de Ganga ô
Chegou seu Rei de Umbanda
Saravá nosso Pai Xangô

13 (pólvora)

Lá no alto da pedreira
A faísca vem rolando
Agüenta a mão cabra de força
Que a faísca vem queimando

14

Minha mãe cadê Xangô
Xangô foi passear
Minha mãe cadê Ogum
Foi pra guerra guerrear

15

Lá em cima daquela pedreira
Tem um lírio que é de Xangô
(bis)
Kaô, kaô, kaô, kabeci

16

Xangô meu Pai
Deixa essa pedreira aí
(bis)
Umbanda *tá* lhe chamando
Deixa essa pedreira aí

17

Sua machado é de ouro, é de ouro
(bis)
Machadinha que corta *mironga*
É machadinha de Xangô

18

Meu Pai Xangô
Olhai seus filhos
Que eu também sou filho seu
Kaô, Kabeci
Saravá gongá
(bis)

19

Xangô, Xangô, Xangô, Xangô meu Pai
Foi o Senhor mesmo quem disse
Filho de Umbanda não cai

20

Tererê Xangô, ô *tererê* Xangô
Na calunga,
Segura filhos de Umbanda
Não deixa filhos cair

21

Por de trás daquela serra
Tem uma linda cachoeira
(bis)
É onde mora o meu Pai Xangô
Que arrebentou sete pedreiras

22

Xangô é dono da pedreira
Segura o meu destino até o fim
(bis)
Se algum dia eu perder
A fé no meu Senhor
Rolai essa pedreira sobre mim
Meu Pai Xangô

23

Oxossi é rei das matas
Xangô é da pedreira
Iansã da ventania
Mãe Oxum da cachoeira
Xangô, Xangô
Xangô, kaô
Kabeci

24

O lelê kaô
O lelê kaô
O lelê é de *vangolé*
Lelê kaô

25

O Ganga ô
A terra é da Jurema
O leão é lá das matas
A pedra é tão forte
O rei, é Xangô

26

Xangô veio das virgens matas
Com seu bastão de prata
Para nos salvar
Xangô kaô
Xangô no reino é meu Senhor

27

Dê deloucau
Dê deloucau auê
Xangô, olha Ogum de o dé
Olha Ogum de lê Xangô
Olha Ogum de o dé
Olha Ogum de *lê*

28

Oh rei do mundo
Oh rei do mundo
Dizem que Xangô
Mandou girar
Mas é com fé

29

Naquele tempo que Xangô recebia
Com sua pena de ouro
Xangô escrevia

30

Xangô está no céu
Ai não está não
Xangô está na Terra
Ai não está não
E ê ê ê ê
Segura Umbanda, macumba – auê

31

Lá no reino de Badé
Lué, lué
Quem fala tem pouca fé
Lué, lué
Tem cheirinho de guiné
Lué, lué
Xangô no reino de fé

32

Graças a Deus, meu Deus
Pelo dia de hoje
Louvado seja Deus
Meu Pai Xangô, muito obrigado
Que Deus nos dê muita luz em nossos caminhos

Pontos de OXOSSI

01

Ai não me mexa na espada de Ogum
Ai não me bula no machado de Xangô
Ai não me toque no bodoque de Oxossi
Ele é o rei das matas
Ele é caçador

02

Os caboclos desceram
Lá do alto da serra
E traziam no peito
Uma cobra coral
(bis)
Mas hoje é dia
De alegria
No terreiro de Umbanda
Saravá meus Caboclos de ronda

03

Caçador na beira do caminho
Ah não me mate a coral na estrada
Ela saravou seu Sete Flechas na Aruanda
Foi ao romper da madrugada
Caçador

04

Vento que vem
Oi que vem das matas
Olhas as matas quebrando
E os Caboclos chegando

05

Oxossi mora de baixo da gameleira
Oxossi mora de baixo da gameleira
Pai Ogum mora na lua
Pai Xangô lá na pedreira

06

A mata estava escura
Os anjos *alumiou*
No meio da mata virgem
Quando o seu Oxossi chegou
Mas ele é o rei
Ele é o rei
Ele é o rei
Mas ele é o rei
Na Aruanda ele é o rei
(bis)

07

Ele é Ubirajara
Ele é Ubirajara
Seu saiote é de pena
Seu capacete é de Arara

08

Ele atirou
Ele atirou ninguém viu
(bis)
Seu Sete Flechas é quem sabe
Aonde a flecha caiu
(bis)
Ele atirou

09

O meu manacá
Já não dá mais flor
(bis)
Ai eu vou plantar
Uma semente do meu manacá
Ai como é linda essa madrugada
Povo de Umbanda vem trabalhar
Tupinambá é Pai de Terreiro
Tupinambá no reino está

10

Ê Oxossi ê
Vem chegando de Aruanda
Ê Oxossi ê
Para salvar filhos de Umbanda
Na curimba xö, xö , xö
Na curimba xô, xô, xô
Ë Oxossi, é de bamba é o clima

11

A sua mata é longe
Ele já vai embora
E vai beirando o rio azul
Adeus Umbanda
Os Caboclos vão embora
E vão beirando o rio azul

12

Oh, que penacho é aquele
Ë um penacho de arara
É quem rompe a mata virgem
É quem rompe a mata virgem
É o Caboclo Ubirajara

13

Eu vi chover
Eu vi *relampear*
Mas mesmo assim
O céu estava azul
Firma seu ponto
Companheiros da Jurema
Oxossi é dono do Aracajá

14

Na sua aldeia tem os seus Caboclos
Nas suas matas tem cachoeirinha
No seu saiote tem pena dourada
Seu capacete brilha na alvorada

15

Caboclo Roxo
Da cor morena
É Seu Oxossi
Caçador da Jurema
Ele jurou
Ele jurara
Pelos conselhos que a Jurema
Vem nos dar

16

Caboclo apanha a sua flecha
Pega o seu bodoque
O galo já cantou
O galo já cantou na Aruanda
Oxalá te chama
Para sua banda

17

Ê Juremê
Ê Jurema
Sua flecha caiu serena, ô Jurema
Dentro desse gongá
Sua flecha
Caiu serena dentro desse Jacutá
Saravá todos Caboclos
Dentro desse gongá
Ê Jurema

18

Jandira traz nos cabelos uma rosa
Jupira traz no peito um jasmim
Jussara é uma linda Cabocla de pena
Jurema tem pena de mim
Jurema, Jurema
Jurema tem pena de mim

19

A Estrela Dalva é nossa guia
Clareia o mundo sem parar
Ilumina a mata virgem
Cidade de Juremá
Vinde, vinde companheiros
Cocoro-co-có
Companheiros da Jurema
Aí de mim tem dó

20

Zun, zun, zun
Aqui está o Nazaré
Que veio das matas
Pra salvar filhos de fé

21

Caboclo do Mato trabalha
Com São Cipriano e Jacó
(bis)
Trabalha com chuva e com vento
Trabalha com a lua e com sol

22 (descarga)

Corto língua
Corto mironga
Corto língua de falador
Aonde ele pisa não há embaraço
Chegou Ubirajara do Peito de Aço

23

Fui buscar em meu gongá
O que eu deixei em Aruanda
Aqui está o Caboclo Arruda
Pra vencer essa demanda
A falange de Arruda
É cheia de boa vontade
Vai pedir a Mãe Santíssima
Nossa Senhora da Piedade

24 (pólvora)

Ele é caboclo
Ele é flecheiro
Bumba na calunga
É matador de feiticeiro
Bumba na calunga
Quando *eu vai* firmar meu ponto
Bumba na calunga
Eu vai firmar é lá na Angola
Bumba na calunga

25

Quem manda na mata é Oxossi
Oxossi é caçador
Oxossi é caçador
Ouvi meu Pai assobiar
Ele mandou chamar
É na Aruanda ê
É na Aruanda ê
Seu Pena Branca de Umbanda
É na Aruanda ê

26

Arreia capangueiros
Capangueiros da Jurema
Arreia capangueiros
Capangueiros Juremá

27

Na sua aldeia ele é Caboclo
É Rompe Mato
É Arranca Toco
Na sua aldeia
Lá na Jurema
Não se faz nada
Sem ordem suprema

28

Seu capacete é todo branco
Sua saiote é carijó
Apanha laranja no chão
Quem quiser
Come manjar lá no céu
Quem puder

29

Eles são três caboclos
Caboclos do Jacutá
Eles giram noite e dia
Para os filhos de Oxalá
Sete com mais sete
Com mais sete, vinte e um
Salvando os três sete
Todos três de um a um
Sete Montanhas giram
Quando a noite vai chegar
Seu irmão Sete Lagoas
Quando o dia clarear
E ao romper da aurora
Até alta madrugada
Gira o Caboclo
Das Sete Encruzilhadas

30

Estou cansado
De curimbar
(bis)
Lá na Jurema
Tem Oxossi Branca Lua

31

Chegou, chegou
Chegou, com Deus, chegou
Chegou,
O caboclo das Sete Encruzilhadas

32 (descarga)

Cortai,
Cortai, cortou
Cortai a *mironga* de um mal protetor
Aonde eu laço
Não há embaraço
Cortai o laço
De um braço de aço

33

Um instante meus irmãos
Eu vos quero saudar
Há muito que aqui ando
Querendo vos ajudar

Sou filho de Urutã
Nas matas onde eu nasci
Lá recebi o nome
De Caboclo Tururi

Meu Pai é Caboclo guerreiro
Minha Mãe é Mamuri
Quando quiseres auxílio
É chamar por Tururi

Deus é Pai de todos
Somos irmãos de Javari
Quando tiveres demanda
É chamar pelo Tururi

Quando tiveres demanda
Dessas que vejo aqui
Chamai pelo vosso irmão
O Caboclo Tururi

Que Deus proteja a todos
E dê forças ao chefe Timbiri
Pois quem pede nesse momento
É o Caboclo Tururi

Que o manto da Virgem Mãe
A todos possa cobrir
E que debaixo desse manto
Trabalhe sempre Tururi

Boa noite meus irmãos
Que a paz fique aqui
Quem pede nesse momento
É o Caboclo Tururi

34

O dia quando nasce
Já vem rompendo aurora
Clareia uma choupana
Aonde Oxossi mora
Já clareou
Seu Sete Flechas
Numa choupana
Aonde Oxossi mora

35

Atira, atira, eu atirei
No bambá eu *vai* atirar
O veado no mato é corredor
Oxossi na mata é caçador

36

Enfeitei a Cabocla de Pena
Soltei na mata para passear
Botei dois índios para procurar
Pra ver a força que a Jurema tem

37

O meu São Sebastião
Fostes preso e amarrado
Livrai-nos dos inimigos
Que nos traz acorrentado

38

Cadê seu Sete Folhas
Da raiz do Oricá
Vai chegar Seu Sete Folhas
Com licença de Oxalá

39

Na mata virgem
A coral piou
Um filho passou e ficou escutando
Cadê Seu Pena Branca de Umbanda
Que até agora ainda não chegou

40

Luar, luar
Caboclo da Lua já chegou
Vai dizer a sua mãe
Que o Terreiro ele salvou

41

Eu *corre* terra, eu *corre* mar
Até que eu cheguei
Em *minha* Pais
Ora viva Oxossi das matas
Que a folha da mangueira
Ainda não caiu

42

Ajoelha caboclo
Tu não é judeu
Tu foi batizado
Pela lei de Deus
Padrinho e Madrinha
Foi Deus quem te deu
Meu Ananá, meu Ananá

43

Com sete meses de nascido
A minha mãe me abandonou
Salve o nome de Oxossi
Foi Tupi quem me criou
Vinde vinde companheiros
Co co ro co có
Companheiros da Jurema
Ai de mim tem dó

44

Umbanda, quando chega no reino
De todo mundo
Quer saber *sua* nome (diz seu nome)
Umbanda, é de Oxossi Maê
De todo mundo
Ele já sabe o nome

45

Rompendo matos e ventos
Para seus filhos salvar
Chegou, chegou agora
O Caboclo Janguará
Lá na Aruanda
Onde o galo cantou
Trabalhos de Janguará
Nosso Senhor coroou
Chegou, chegou
Deixa meu povo chegar
Chegou o rei dos Bugres
Com Caboclo Janguará

46

Caiu uma folha na Jurema
Veio o sereno e molhou
E depois veio o sol
Enxugou, enxugou
E as matas se abriram
Toda em flor

47

Nós somos dois guerreiros
Dois irmãos unidos
Meu nome é Tupaiba
Sou filho de Aimoré
Da tribo dos Guaranis
Meu irmão chama Peri

48

Mangueira, mangueira
Mangueira de Umbanda
Folhas por folhas Umbanda
Lá no mato tem Umbanda
Vamos cruzar
Para salvar
Filhos de Umbanda com seu patuá

49

E vem a barra do dia
Juntamente com a barra do mar
É a falange do Sete Estrelas
Que veio trabalhar
Estrela ô, estrela ô
Estrela que é nossa guia
Chegou seu Sete Estrelas
Com Deus e a Virgem Maria

50

Chegou Urubatã de Guia
Que veio para seus filhos salvar
Rebenta corrente de ferro e de aço
Estoura cadeias de bronze
O sol e a lua vem saindo
E vem a Estrela da Guia
Eu trago em meu bronze gravado
O nome da Virgem Maria

51

Lá bem no alto da serra
Eu escutei uma coral *piá*
Era uma linda jibóia
Ferida com a flecha de Tupinambá

52

É lá na Jurema
Que o caboclo luta
E vence demanda
Com Oxossi seu rei
Com o arco e a flecha
E o canto de guerra
Atira-se a luta
E sai vencedor
De joelhos em terra
O chefe da tribo
Agradece a vitória
A Jesus Redentor

53

Ele veio de tão longe
Da cidade da Jurema
Saravá seu Branca Lua
Vem com a ordem suprema

54

Quando a Aruanda se abre
Eu quero ver quem é
É o teimoso de Aruanda
É o Caboclo Rei Guiné

55

Com tanto pau no mato
Eu não tenho guia
Caboclo Vira Pau vai trazer a guia
Com tanto pau no mato
Eu não tenho guia
Eu trago esta pemba
Pra cruzar a guia

56

Sobe serra, desce serra
Serra verde aonde estás
Pombinhas bateu asas
Bateu asas e voou
Papai eu sou guerreiro Maná
Mamãe caminhos que vai

57

Eu sou Caboclo da mata fechada
Eu sou Caboclo em qualquer lugar
Eu não apanho a folha da Jurema
Sem ordem suprema do Pai Oxalá

58

Ô Humaitá, Humaitá filhos de Umbanda
Ô Humaitá, Humaitá venceu demanda

59

Eu vim da mata
Ô que mata é a sua
Eu vim da mata
Ô que mata é a sua
É de lá do Oricá
Aonde pia a cobra
Aonde canta o sabiá
Eu vim da mata
Sou da tribo do Guajá
Eu vim trazer minha falange
Para vir descarregar

60

Na mata virgem a coral piou
O sino bateu
O galo cantou
Cadê Seu Sete Flechas de Umbanda
Há muito tempo que eu lhe chamo
Ele aqui não aparece

61 (surra)

Ai quem cortou meu pé de árvore
Ai não fui eu Oxossi
Onde eu passava o meu dia
Ai não fui eu Oxossi
Que puderam lhe fazer
Foi amarrar de pé e mão
Amarrado num tronco de árvore
Ai como um cão
Cão de verão
Ai quem cortou meu pé de árvore
Ai não fui eu Oxossi
Ai foi São Jorge quem mandou
Ai não fui eu Oxossi
E depois de tudo isso
As sete flechas ele alcançou
São Jorge gritou na Aruanda
Foi seu irmão quem te amarrou

62

Como é lindo o sol
Como é linda a lua
Como é lindo o sol
Seu Sete Flechas é rei da lua

63

A minha gongo
Está roncando
Lá nas matas, está roncando
Pra chamar filhos de fé
Ronca, ronca minha gongo
E vem chegando
A tribo dos Aimorés
A minha gongo
Está roncando lá nas matas
E os Caboclos estão tocando maracá
Ronca, ronca, minha gongo
E vem chegando o velho Tupinambá

64

Mas olha que Caboclo lindo
Que Oxossi mandou saravá
Pena Dourada na linha de Umbanda
Caboclo Roxo na lei de Oxalá

65

Oi quem brilha no céu
É a Lua Nova
(bis)

66

A estrela brilhou no céu
A terra estremeceu
Aonde estão os capangueiros da Jurema
Que até agora não *apareceu*
(bis)

67

Vem o sol saindo
Com os raios brilhantes
No terreiro de Umbanda
Raio de Sol vem trabalhar
O veado na mata
Ele corre, ele corre
E Oxossi nas matas
Ele vai laçar

68

Nesse mato tem folha
Tem Sete Estrelas que nos *alumia*
Alumia o mundo Estrela
Alumia o mundo Estrela

69

Mas ele é capitão da Marambaia
Mas ele é capitão da Marambaia (bis)
Mas ele é Oxossi na Arucaia

70 (descarga)

Que bombardeio que se deu lá na Jurema
Até sua palhoça Oxossi quis abandonar
Mas ele é Caboclo de pena da Jurema
Que veio para seus filhos saravá

71

Nasci na mata
Da mata não tenho medo
Nasci na mata
Embaixo do arvoredo
Nasci na mata
Da mata não tenho medo
Nasci na mata
Embaixo do arvoredo

72

Oxossi é *cassuté* de Umbanda
Na Aruanda
Olha na Aruanda auê (bis)
Ô na Aruanda

73

Oxossi é dono do Aracajá
Oxossi é dono do Aracajá

74

Salve o Caboclo das Matas
Salve o Caboclo Costeiro
Que ronda a beira das praias
E é filho lá do coqueiro

75

Caboclo do Mato
O que é que você quer
Folhas verdes de guiné
O zum, zum, zum, aruê
O zum, zum, zum Nazaré

76

Estrela, matutina
Clareia o mundo , sem parar
Estrela clareou Seu Sete Flechas
Que mora na raiz do Oricá
Estrela clareou Seu.....
Ê, ê, ê, ê, ê á

77

Oriri, Oriri, Orirá
Samba Guaiá
Samba Guaiá
Oriri, Oriri, Orirô
Samba Guaiô
Samba Guaiô

78

Oh viva Oxossi ê
Oh viva Oxossi ê á
Ele é Caboclo do mato
Oh Viva Oxossi ê, *minha* Pai

79

Oh cindarerê, oh cindarerá
Oh viva Oxossi ê ê
Sua coroa vamos salvar
É de bamba é o clima
O mundo é de Oxalá
Oh viva Oxossi ê ê
Sua coroa do Jacutá

80 (atrair obsessor)

Eu fui no mato caçar serió, serió
Mas quando é tempo de calor
Ora bate com pé
Suspende o pó
Serió, serió, serió

81 (descarga)

Oh meu Deus lá nas alturas
O meu Pai é o Caboclo Gira Mundo
Tumba, que tumba, que tumba, auê
Meus inimigos não podem vencer

82

Caboclo Jaracutinga
Bebe água no *coité*
Tira ponto na Jurema
Atira flecha sem ver

83

Ele é caboclo da Terra da Jurema
Apanha pemba, risca ponto
Filhos de Umbanda, vem trabalhar

84

Ele é Sete Cachoeiras, orerê
Olha Madeodé, Madeodé, Madeodé
Olha Madeodé
Sobe serra, desce serra orerê
Olha Madeodé, Madeodé, Madeodé

85

Ele vem das matas
Ele vem girar
Ele gira com o sol e a lua
Ele gira com o vento e o mar

86

Salta *pra aqui* Iracema
Quem te chama é Tabajara
Vem linda como Açucena
Entre espinhos da Jussara
Coroa troa nas matas
Em busca do Pitangui
Salta *para aqui* Iracema
Quem te chama é Tabajara
Vem linda como Açucena
Entre espinhos da Jussara

87

Ai se não fosse a folha da Jurema
Lá nas matas
O que seria do Caboclo Juruá
Ai a Jurema, Jurema, Jurema
Ai a Jurema do Caboclo Juruá

88

No meio da mata virgem
A coral piou
Com *sua* capacete
Ele saravou, ele saravou

89

Sá Macutara mironga de Umbanda
Me corre nas matas, me corre ê
Sá Macutara mironga de Umbanda
Me corre nas matas ta ta ruê

90

Caça, caça, caçador
Caçador de Aruanda
O caça, caça, caçador
Foi Oxossi quem mandou

91

Duas estrelas me *alumiam*
Oh Aimoré more
Dois anjos me acompanham
Encruza flecha com lança
Oh Aimoré
Encruza lua com sol

92

É o caçador, é o caçador
O caçador é o anjo adivinhador
Terreiro de Umbanda que vem Zamburá
É o caçador que veio aqui caçar

93

De onde vens Timbí
Venho do reino do céu
Descamba a ladeira
Oh Timbí
Passa pro lado de cá

94

Ai Jesus
Jesus morreu na cruz
Chegou Araribóia
Salvar Jesus da cruz

95

Ô viva Oxossi ê
Ô viva Oxossi á
Oxossi é um grande Caboclo guerreiro
Ô viva Oxossi ê
Oxossi é dono da pemba
Oxossi é rei do gongá
Quando um filho cai em falta
Oxossi manda castigar

96

Mas como é lindo
O clarão da lua
Oxossi pra vim na cidade
Só anda no meio da rua

97

Lua Nova que brilha no céu
Cravejada de ouro, Massumbebá
Olha Massumbebê, olha Massumbebá

98

Caboclo vem da mata
Vem comendo Sapucaia
Maia cadê, Caboclo Maia dendê
Maia cadê, Caboclo Maia dendê

99

Simiromba vem Simiromba
Com a cruz na mão Simiromba
Como ele vem contente, Simiromba
Trazendo a sua redenção, Simiromba
Bate, bate, bate, bate, Simiromba
Ora tornas a bater, Simiromba

100

Os Caboclos lá nas matas
E as cigarras nas árvores cantando
E eu aqui no Terreiro
Com seu ponto *afirmando*

101

Foi Zambi quem criou o mundo
É Zambi quem vai governar
Foi Zambi quem criou as estrelas
Que ilumina Oxossi
Lá no Juremá
Coquê, coquê, coquê
Coquê, meus Caboclos, coquê

102

Seu Branca Lua quando vem d'aldeia
Ele traz na cinta uma cobra coral
Oh, é uma cobra coral

103

Ele é Caboclo, é Flecheiro atirador
E na Umbanda
Seu Tupi é vencedor

Pontos de IANSÃ

01

Eram duas ventarolas
Duas ventarolas
Que ventavam o mar
Uma era Iansã
Arerê
A outra era Iemanjá
E eparrê

02

Iansã o seu leque é de ouro
Vem do céu, Oxalá quem mandou
Para salvar os seus filhos Iansã
Na hora da agonia e da dor

03

Oh Nanã , Nanã Boroquê
Iansã moça rica
Vem nos socorrer

04

Ela é, uma moça bonita
Ela é, dona do Jacutá
Parrê, parrê, parrê
Minha Mãe *tá* no reino
Com a pemba na mão
E eu quero ver

05

Iansã cadê Axum
Axum está nas ondas do mar
Ela é dona de gongá
Salve Axum Nanã

06

Moça rica com sua espada luminosa
Sua espada é cravejada de brilhantes
Quimbanda auê, quimbanda auá
Santa Bárbara do Jaracutá

07

Oh Inhacita, corre Umbanda
Oh Inhacita Milonguê
(bis)

08

Santa Bárbara virgem
Dos cabelos louros
Ela vem descendo
Pela escada de ouro

09

Saravá Iansã
Dos cabelos louros
Seu luar tem prata
Sua coroa tem ouro
Ê, ê, ê, ê
Ê, ê, ê, á
Saravá Iansã
Rainha do Jacutá

10

Cindá miná gonguê a ê a ê
Cindá miná gongá
Ai como cinda dê
Ociará orô

11

Oh minha Santa Bárbara
É hora
Filhos de Umbanda, Mamãe
Sempre aqui choram

12

Santa Bárbara aonde mora
Mora dentro da lua
Mora dentro do lajedo
Mora dentro da lua

13

Guena, Guena, pô pô
Vai n'Angola gira
Samba rê rê, oh ! quirombô
Santa Bárbara do Jaracutá

Pontos de NANÃ

01

Atraca, atraca
Que ai vem Nanã, ê, á
Atraca, Atraca
Que ai vem Nanã, ê, á
É Nanã, é Axum
É quem vem saravá ê, á
É Nanã, é Axum, é Mamãe Iemanjá
Ê, á

02

Oh Nanã cadê Axum
Axum é das ondas do mar
Ela é dona de gongá
Salve Axum Nanã

03

Treca, treca
Que eu vi Nanã
É de bambuê, auê, auê
Treca, treca
Que eu vi Nanã
Auê, auê
Treca, treca
Que eu vi Nanã
Eu vi Nanã Boroquê
Pregunta a sua Caiana
Que eu vi Nanã
Eu vi Nanã Boroquê

Pontos de OXUM (água doce)

01

Eu vi mamãe Oxum da Cachoeira
Junto com meu Pai Oxalá
Colhendo lírios lírio ë
Colhendo lírios lírio a
Colhendo lírios
Para enfeitar nosso gongá

Pontos de IEMANJÁ

01

Quem quer me ver sobre a terra
Quem quer me ver sobre o mar
Sou a Cabocla Jandira
Sou a Sereia do Mar
Eruê ruê ruê
Êruá ruá ruá
Êruê ruê, Jandira

02

No fundo do mar
Tem uma pedra
De baixo da pedra
Tem areia
Em cima da pedra
Tem uma santa
Ela é Mamãe Sereia
Mamãe Sereia
No fundo do mar tem areia

03

Iemanjá
Oh Iemanjá
Seus filhos vêm trabalhar
Salve a Sereia
Proteção da falange do mar

04

O veado fugiu
E Oxossi pegou na Bahia
Segura o ponto de Mamãe Sereia
Do mar
Segura o ponto de Mamãe Sereia
Do mar

05

Pus-me a escrever na areia
Com conchinhas de Iemanjá
Fiz ponto de Mãe Sereia
Veio a onda desmanchar
Pus-me contar as ondas
Não pude acabar
Vou pedir ao rei das águas
Para o meu ponto firmar

06

Hoje é dia de Nossa Senhora
De nossa Mãe Iemanjá
Olundaê, ê, ê
Olunda á, á, á
Brilham as estrelas no céu
Brilham os peixinhos no mar
Olundaê, ê, ê
Olunda á, á, á

07

Baixou, baixou
A Virgem da Conceição
Maria Imaculada
Para tirar a perturbação
Se tiveres praga de alguém
Desde já seja perdoado
Levando pro mar a dentro
Pras ondas do mar sagrado

08

Quando a estrela vem saindo
Quando a lua vem surgindo
Fazendo clarão do mar
Gira carorô, ê gira carorô á
Gira carorô ê
A nossa Mãe Iemanjá

09

E vem, e vem, e vem
E vem beirando o mar
E vem a Mãe Sereia
Pra todo mal levar
Eu sou aquela pequenina
Que mora em alto mar
Eu sou quem guia os navios
Sou a Sereia Guiomar

10

Bem vinda, seja bem vinda
A nossa Mãe que nos criou
É a rosa Massumbebê
É a rosa Massumbebá
É a rosa Massumbebê
É a nossa Mãe Iemanjá
Passarinho preso canta
Porque não sabe falar
São Jorge é o rei da Terra
Sereia a rainha do mar
São Jorge é o rei da Terra
Com licença de Oxalá

11

Nós aqui nesse Terreiro
Pedimos a sua benção
Tu és Rainha dos mares
Senhora da Conceição

Pontos CRUZADOS

01

Ogum *assentado* na praia
Assentado à beira mar
(bis)
Veio uma onda tão forte Ogum ê
Quem era ? Era Iemanjá

02

Em alto mar
Quando a Sereia canta
Pedindo forças
Pra Pai Oxalá
Pedindo forças
Pra filhos de Ogum
Pra filhos de Oxossi
Xangô e Iemanjá

03

Eu vi Pai José na praia
Eu vi a Sereia no Mar
(bis)
Pai José toma conta dos filhos
E a Sereia do fundo do mar

04

Quando nas matas se ouve um canto
Da passarada em bando a cantar
Uma Cabocla nas margens do rio
Em prantos
A proteção de Axum foi rogar
Com sua fé na Rainha das águas
E a proteção da falange do mar
O rio fica com todas as mágoas
Salve Axum, salve a Mãe Iemanjá

05

Salve a mesa de Xangô
Salve a mesa de Oxalá
Salve os santos da Bahia
Juntos com seu patuá
Não há mesa na Bahia
Que não tenha vatapá
Não há baiano seguro
Que não tenha patuá

06

Duas pedras, um riacho
E as matas pra caçar
As pedras são de Xangô
O riacho é de Iemanjá
E as matas é pra quem sabe atirar
Salve Xangô
Salve Iemanjá
É de bamba o clima
Com licença de Oxalá

07

Se meu pai é Ogum
Minha mãe é Axum
Meu padrinho é Xangô
E lelé é Kaô
E lelé é de vangolé
Lelé Kaô

08

Salve Congo, salve Rebolo
Salve povo de Nação
Salve São Jorge guerreiro
Salve São Sebastião

09

Ele vem com a justiça Xangô
Ele traz Iansã e Iemanjá
Ele vem com Oxossi das matas
Ele traz o amor de Oxalá
Ogum, vencedor de demanda
Estrela clareou sua banda
Na sua aldeia ele é Caboclo
Ogum Arranca Toco

10

No Arerê de Iansã
Rei Congo chegou
No Arerê de Iansã
E seu filhos salvou
Lá na Aruanda
Rei Congo chegou
Vencendo demanda
E o Terreiro firmou

Pontos de OXALÁ

01

Andorinha voou
Os anjinhos foram buscar
Quando voltou
Salve grande Oxalá
Tenham fé meus *cafios*
Que em mesa de Umbanda
Oxalá tem que vencer

02

Como gira ê como gira
Como gira dentro do gongá
Oh gira para filhos de fé
Oh gira para filhos de fé
Como gira ê como gira
Como gira dentro do gongá
Oh como gira filhos de fé
Vamos salvar a guia
Do nosso Pai Oxalá

03

Gruseia, gruseia meus caros filhos
Na mesa de Umbanda
Quem manda é Deus

04

Jesus Cristo é nosso Pai, aruê
É filho da Virgem Maria, aruê
Por entre espadas e lanças, aruê
O santo nome de Jesus, aruê

05

Abre a porta ô gente
Que ai vem Jesus
Ele vem cansado
Com o peso da cruz
Vai de rua em rua
Vai de porta em porta
Oh Deus da minh'alma
Sem culpa nenhuma

06

Ai Jesus, Jesus morreu na cruz
Ai Jesus, Jesus morreu na cruz
Chegou Arariboia, chegou Arariboia
Salvar Jesus na cruz

07

É de credo em credo
É de credo em cruz
Cruzai vossos filhos
Em nome de Jesus

08

Jesus nosso Redentor
Desceu pra nos salvar
São todos Caboclos de Aruanda
Que vieram descarregar
Mais uma pemba
Mais uma guia
Mamãe diga o que é
São todos Caboclos de Aruanda
Que vieram salvar os filhos de fé

09

Vou pedir ao criador
Pra meio mundo governar
Meio sol e meia lua
Meia terra e meio mar

10

Maior do que Deus, não há
Maior do que Deus, ninguém
Ora viva Deus, minha gente
São tantos os que mandam,
Minha gente
Maior é Deus

11 (descarga)

Estava dormindo
Na porteira do curral
Quem tem inimigo não dorme
Acorda vai vigiar
O Pai Nosso
Qualquer um sabe rezar
Pai, Filho, Espírito Santo
O Santo nome de Jesus

12

Que panorama tão lindo e tão belo
Que Zambi nos mandou Nanã
Que chova perdão em minha alma
Como chove flores neste gongá

13

Estrela do céu
Que clareia o dia
É dia, é dia
Da Virgem Maria
Viva Jesus nosso Pai Redentor
Que na santa cruz
Teu sangue derramou

14

Ai meu São Miguel Arcanjo
Com sua espada de aço
Vai abrindo todos os caminhos
Cortando todos os embaraços

15

Foi lá no rio azul
Que eu encontrei
Uma cobra coral
Ô rio, ô rio
Oh meu Pai Oxalá
Ô rio, ô rio
Oh meu Pai Oxalá

16

Deus salve os nossos guias
Pela glória desse dia
Eu vim aqui
Pedir a Oxalá
E a Estrela Guia
Que aumente a nossa luz
Que nós possamos alcançar
As belas vibrações desse gongá

17

O manto de Oxalá que cubra
Os filhos desse Jacutá
Saúde para todos filhos
E a proteção divina
Pras babás desse gongá

18

Oxalá meu Pai
Tem pena de nós, tem dó
A volta do mundo é grande
Seus poder ainda é maior

19

Estrela do céu
Que guiou nosso Pai
(bis)
Guiai esses filhos
Caminhos que vai
(bis)
Estrela do céu
Que te disse o Guaiá
Povo de Umbanda
Que povo será
Povo de Umbanda
Que está no gongá

20

Meu Divino Espírito Santo
Que venha nos ajudar
Traz ordens do Pai eterno
Jurema ê Juremá

21

Oh menino de Deus
É de Santo Antônio
Em que dia nasceu
Dia de Natal

22

Eu agradeço a Deus
E a Virgem Maria
A todos os santos
E também aos guias

Pontos do ORIENTE

01

De quando em quando
Quando eu venho de Aruanda
Trazendo Umbanda
Pra salvar filhos de fé
Ô marinheiro olhas as costas do mar
Ô Japonês, ô Japonês
Olha as costas do mar

02

Sou marinheiro
Eu sou marinheiro
Sou marinheiro, sou marinheiro
E navego nas ondas do mar
Egum, Egum, Egum
É Timbiri
Egum lá nas ondas do Oriente, iá
Mas quando Zambi
Vem de Aruanda, iá
Para salvar os filhos de Umbanda, iá
Sou marinheiro
Eu sou marinheiro
Sou marinheiro, sou marinheiro
E navego nas ondas do mar

Ponto das ALMAS

01

Eu andava perambulando
Sem ter nada pra comer
Fui pedir as santas almas
Para vir me socorrer
Foi as almas que me ajudou
Foi as almas que me ajudou
Meu divino Espírito Santo
Viva Deus Nosso Senhor

02

Minha Santa Rita
É dia, é dia
É dia, é dia
É dia de Deus
Oi viva as almas,
Oi viva as almas,
Oi viva as almas na hora de Deus

03

Tam, tam, tam
Bateram na porta do céu
Tam, tam, tam
São Pedro abriu foi ver quem é
Eram as almas
Iluminadas
Que já se pesaram
Na balança de Miguel

ANJO DA GUARDA

01

Quem vem, quem vem lá de tão longe
São os anjinhos que vem trabalhar
Oh dai-me forças pelo amor de Deus
Meu Pai
Oh dai forças aos trabalhos meus

02

Lá do céu desceu um anjo
Foi o Divino quem mandou
João Batista na floresta
Seus filhos ele salvou

03

Oh Deus do céu
Mandai nossos guardiãs

EXU

01

Exu Tiriri de Umbanda
Mora na encruzilhada
Toma conta e presta conta
Ao romper da madrugada

02

Eu sou Seu Sete Capas
Dono das Sete Encruzilhadas
Comigo não quero graça
Eu não sou de caçoada

03

Tranca Rua no reino
Oh meu Deus o que será
Ele vai girar Ele vai girar
Chegou seu Tranca Rua
Para todo mal levar

04

Exu que tem duas cabeças
Ele gira para os filhos de fé
Uma é de Satanás do inferno
Outra é de Jesus de Nazaré

05

Querem me matar
Gira Mundo
Querem me acabar
Gira Mundo
Toma conta dele
Gira Mundo
Vai girar com ele
Gira Mundo

06

Orerê, Orará
Pemba d'Angola mandou me chamar
Se eu não fosse filho de pemba
São Cipriano não vinha cá

07

Foi, foi Oxalá quem mandou eu pedir
Me mandou implorar
Que as santas almas viessem ma ajudar
Com Seu Tiriri na encruza
De joelho a gargalhar

08

De terno branco, seu punhal de aço puro
O seu ponto é seguro
Quando vem pra trabalhar
Segura o nego, que esse nego é Zé Pilintra
Na descida do morro ele vem
Pra trabalhar

Pontos de Descarga

01

Já está na hora
E o galo cantou
Quando o galo canta ô gente
Pai Joba chegou
Pai Joba chegou, pra descarregar
Levando toda maldade ô gente
Pro fundo do mar

02

Mestre Luiz chegou
Ô Mestre Luiz salvou
Mestre Luiz chegou
Pra levar todo mal, de suas *cafio*
De sua gongá
Para o fundo do mar
Ê, ê

03

Sereia minha Sereia
Minha Sereia do mar
(bis)
Todo mal desses filhos, ô Sereia
Leva pro fundo do mar, mar, mar

04

A marola do mar
Vem chegando
E os Caboclos Sereia
Descarregando

05

Chegou na sua gira
Com seu pessoal
Pai Sebastião
Pra levar todo mal
Ê, ê, ê, ê, ê, á
Leva mandinga pro fundo do mar

06

Pai Tomé veio do Paraíso
Junto com Pai João
Mas ele veio descarregar seus filhos
Meus irmãos
Com o bastão de São José
Do cravo nasceu a rosa
Da rosa nasceu a flor
Da flor nasceu Maria Virgem
Meus irmãos
A Mãe de nosso Redentor

07

Capitão do mar
È Barabará
É com chuva, é com vento
Ele vai navegar
Ele vai, ele vai
E com chuva e com vento
Ele vai navegar

08

Lá no alto da pedreira
A faísca vem rolando
Agüenta a mão cabra de força
Que a faísca vem queimando

09

Corto língua
Corto *mironga*
Corto língua de falador
Aonde ele pisa não há embaraço
Chegou Ubirajara do Peito de Aço

10 (surra)

Que bombardeio que se deu lá na
Jurema
Até sua palhoça Oxossi quis abandonar
Mas ele é Caboclo de pena da Jurema
Que veio para seus filhos sarava

11

Tava dormindo
Na porteira do curral
Quem tem inimigo não dorme
Acorda vai vigiar
O Pai Nosso
Qualquer um sabe rezar
(bis)
Pai, Filho, Espírito Santo
O Santo nome de Jesus

12

Bananeira que eu plantei à meia noite
E que deu cacho na beira do caminho
Eu quero ver esse cabra que é maluco
Que risca ponto contra feiticeiro

13

Eu venho de tão longe
Sem conhecer ninguém
A procura de uma rosa
Que a roseira tem

14

Tire a folha
Quebre o galho
Arranque o toco pra não nascer
Eu quero ver todo o povo de Aruanda
Trabalhando na Umbanda
Pra quimbanda não vencer
(bis)

15

Esse Terreiro é de Ganga Macaia
Esse Terreiro é de Ganga Macaia
Esse Terreiro é de Ganga Macaia
Macutaia Maleme
È de Ganga Macaia

16

Descarreguei
Descarregá
Descarrega a mandinga
Pro fundo do mar

17

De longe eu vejo
Papai na Umbanda
Estão bulindo
Estão mexendo
Estão demandando
Com o Terreiro de Umbanda

Pontos de CRIANÇA

01

Lá no céu tem três estrelas
Todas três em carreirinha
Uma é São Cosme e São Damião
A outra é Mariazinha

02

São Cosme e São Damião
Sua santa já chegou
Vamos ao fundo do mar
Que Santa Bárbara mandou
Dois, dois Sereia do Mar
Dois, dois Mamãe Iemanjá

03

Bahia é Terra de coco
Cidade de dois irmãos
Governador da Bahia
É São Cosme e São Damião

04

Hoje tem alegria
Hoje tem alegria
Hoje tem alegria
No Terreiro de Umbanda
Hoje tem alegria

05

O sol e a lua são dois irmãos
São irmãos gêmeos
Como Cosme e Damião
Filhos de Umbanda
Manda, mas não vai
Quem é filho de Umbanda
Tomba mas não cai

TENDA NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Hino da Umbanda

Refletiu a luz divina
Com todo seu esplendor
Vem do reino de Oxalá
Onde há paz e amor
Luz que refletiu na Terra
Luz que refletiu no mar
Luz que veio de Aruanda
Para tudo iluminar
Umbanda é paz e amor
Um mundo cheio de luz
É força que nos dá vida
E a grandeza nos conduz
Avante filhos de fé
Com a nossa lei não há
Levando ao mundo inteiro
A bandeira de Oxalá

Pontos de PRETO VELHO

01

Um galhinho de arruda
A vovó me deu
Um galhinho de arruda
Pra me proteger
Eu agradeço a essa linda Preta Velha
Um galhinho de arruda
Ela me ofereceu
Eu agradeço a essa linda Preta Velha
Pois em suas orações
Ela nunca me esqueceu

02

Preto Velho
Vem de Minas
Caminhou o ano inteiro
Carregou sete calungas
Para salvar o Terreiro
Ê ê ê ê
Ê ê ê a
A banda é boa
Banda de Minas Gerais

03

Benedito é Preto, calunga
Eu também sou Preto, calunga
Ora viva os Pretos, calunga
Eu também sou Preto, calunga
A minha Terra é de Preto, calunga
Eu também sou Preto, calunga

04

Sou Preto, sou Preto,
Sou Preto só na cor
Na alma, na alma
Sou filho de Nosso Senhor

05

A fumaça do cachimbo da vovó
Sobe bem alto
Só não ver quem não quer
O cachimbo da vovó tem *mironga*
Na barra da saia
Na sola do pé

06

Vovó cochila
Seu cachimbo cai no chão
Vovó cochila
Seu cachimbo cai no chão
É no sopro da fumaça
Que seus inimigos vão
É no sopro da fumaça
Que seus inimigos vão

07

Vovó Catarina
É dona do reino
Vovó Catarina
É dona de gongá
Ela já está no Terreiro
Ora vamos todos saravá

08

Sou Pedro velho macumbeiro
Que me importa que falem de mim
Sou Pedro velho macumbeiro
Com meu pai e minha mãe eu aprendi
Sou Pedro velho macumbeiro
Minha filha cadê minha gongá
Sou Pedro velho macumbeiro
Minha filha olha cobra coral

09

Ô Zé Miromba
Cadê sua dumba
Tá lá nas matas
Tocando macumba

10

Vovó Luiza que chora *mironga*
Chora Luiza, mãe de Banguela
Vovó Luiza que chora *mironga*
Chora Luiza mãe de Banguela
Agora que eu quero ver
Vovó Luiza com a cuia na mão
Apanhando águas no rio Jordão

11

O meu Pai Antônio
O meu Pai Antônio
É um preto de fama
O meu Pai Antônio
O meu Pai Antônio
Ele vence demanda
Eu tenho fé
Na Virgem Maria
O meu Pai Antônio
Seja o Nosso Guia

12

Pai Joaquim ê ê
Pai Joaquim ê á
Pai Joaquim chegou de Angola
Pai Joaquim é de Angola, Angolá

13

Pai Joaquim cadê Pai Mané
Tá lá nas matas apanhando guiné
Diga a ele que quando vier
Que suba as escadas
Não bata com o pé

14

Vovó não quer
Casca de coco no Terreiro
Vovó não quer
Casca de coco no Terreiro
Traz lembrança com saudades
Dos tempos do cativeiro

15

Lá vem Vovó descendo a serra
Com a sua sacola
Ela trás a pemba
Ela trás a toalha
Ela vem de Angola
Eu quero ver Vovó
Eu quero ver Vovó
Eu quero ver se filho de Umbanda
Tem querer

16

Com o poder de *minha* Pai
Minhas *cafio*
Não há quem possa duvidar
Minhas *cafio*
Foi o poder que Deus te deu
Minhas *cafio*
Ê, ê, ê, minhas *cafio*
Tem Preto Velho no gongá
Ê, ê, ê,
Minhas *cafio*
Prá todos filhos saravá

17

Preta Velha que fuma cachimbo
Preta Velha que cheira rapé
Preta Velha gosta de marafo
Preta Velha Saracondé
Ô, viva Saracondé
Ô, viva Saracondé

18

Quem vem lá
Quem combate demanda
Filha de Congo é Maria Redonda

19

Oh já vai Preto Velho
Subindo pro céu
E Nossa Senhora
Cobrindo com véu

20

Na beira da praia
Cortando seu guiné
(bis)
Pai Benedito
Conhecido no Terreiro
Por gostar de moça branca
Amansador de feiticeiro

21

Filho de Umbanda
Por que tanto chora
Filho de Umbanda
Por que tanto chora
É vovó Carlota
Que já vai embora
...
Que já foi embora

22

Tatá na Aruanda
Eu na calunga
(bis)
Olha quanta dumba
Zig, zig, zig
Eu sem nenhuma

23

Benedito é Preto, calunga
Mora no roseiral
Se ele é feiticeiro, calunga
Chefe de gongá

24

Bahia ou África
Vem cá, vem cá, vem cá
Força baiana
Força africana
Força divina
Vem nos ajudar

25

Na Bahia
Ninguém pode com baiano
(bis)
Quebra coco
Arrebenta sapucaia
Vamos todos saravá

26

Oh meu Senhor do Bonfim
Valei-me São Salvador
Vamos salvar nossa gente
Povo da Bahia chegou

27

Arriou na linha de Congo
É Congo, é Congo aruê
Arriou na linha de Congo
Agora que eu quero ver

28

Eu corro a minha gira
Com Deus e Nossa Senhora
Eu corro a minha gira
Com todo povo de Angola

29

Aruê minha São Benedito
A coroa de Zambi
Tem gongá
Auê, auê, auê
A coroa de Zambi
Tem gongá

30

E ora vamos saravá Seu Rei de Congo
E ora vamos saravá Seu Rei de Congo
Saravá ele pequenino que ele seja
Seu Rei de Congo ora vamos saravá

31

São Benedito na língua de Zambi
Também sabe ler ê, ê, ê, ê, ê
Se Mucambo é bom
Também sabe ler
(bis)

32

Preta Mina que vem lá da Bahia
Quem, quem
Traz o rosário de Maria
Quem, quem
É o rosário azul e branco
Quem, quem
Para salvar nossos irmãos
Quem, quem

33

Minha agulha, minha *didá*
Quem não tem agulha
Pra que quer *didá*
(bis)
Minha ponto é seguro no fundo do mar
Minha ponto é seguro Mamãe Iemanjá
Minha ponto é seguro no fundo do mar
Minha ponto é seguro meu Pai Oxalá

34

Eu sou baiana, sou baiana de Terreiro
Eu sou baiana, sou baiana feiticeira
Com minha faca na cintura eu desafio
Com meu balaio pra salvar
Todos meus filhos

35

Minha galinho cantou
Minha galinho cantou
Minha galinho cantou
Ki qui ri
Minha galinho cantou

36

Venho de longe
Venho de Minas
Samba rê, rê Maxicorê
Minha sete zi cambone
Minha sete zi mucama
Samba rê rê Maxicorê

37

Meu Santo Antônio pequenino
Corre Umbanda devagar
Meu Santo Antônio pequenino
Corre Umbanda sem parar

38

Não tem saia, não tem saia
Não tem saia, mas tem paletó
Chega Vovó, chega Vovó
Chega Vovó é de Ganga Maior

39

Na Bahia tem, que tem orobi
Que tem orobô
Que tem orobi, que tem orobô
Pimenta da Costa
Macumba ioiô

40

É Congo, é Congo, é Congo
É Rei de Congo
É Congo, é Congo, é Congo
Minha Pai é Congo

41

Olha branco que sabe ler
Olha branco que sabe escrever
Olha branco que ainda não sabe
Qual o dia em que vai morrer
Olha branco que sabe, sabe
Olha branco que é sabedor
Olha branco que ainda não sabe
O poder de Nosso Senhor

42

Santo Antônio é santo de mesa
São Benedito é santo maior
Quero ver, quero ver
Na mesa de Umbanda eu quero ver

43

Ora baixa meu povo baixa
Ora baixa devagar
Quando o povo chega no reino
É pra todo mal levar
Povo da Costa é povo bom
Ele é povo de maçada
Quando chega na Aruanda
Fica todo ensarilhado

44

Eu venho de longe
Sem conhecer ninguém
À procura de uma rosa
Que na roseira tem

45

Congos e Cambindas,
Todos vem pra trabalhar
Olha Congo vem por terra
Cambindá vem pelo mar

46

O vento deu no mar
E a marola deu na areia
Pai Antônio é um Preto
Que não bambeia

47

Os quindins, os quindins, os quindins
Ô Mujongo
Olha lá no mar
Olha lá no mar ô Mujongo
Olha Mujongo no mar
A sua Terra é muito longe
Ô Mujongo
Ninguém pode ir lá
Ninguém pode ir lá, ô Mujongo
Olha Mujongo no mar

48

Santo Antônio era menino
Oi Benedito era rapaz
Corre, corre Santo Antônio
Eu quero ver quem corre mais

49

Ele é dono de Terreiro
Já firmou gongá
Saravá meu Pai Antônio
Saravá seu Jacutá

50

Pai Antônio quando vem da Bahia
Ele traz Estrela Guia no peito
(bis)
Quem deu, quem deu
Quem deu, quem dará
Foi nosso Pai Oxalá

51

Vou ralar meu coco
Vou fazer dendê
Vou botar na rua, baiana
Pra você vender

52

És tu meu Santo Antônio
És dono do meu gongá
Se não fosse Santo Antônio
Não sabia *corimbar*
Se não fosse Santo Antônio
Não sabia trabalhar

53

Pisa no caminho devagar, Preto Velho
Pisa no caminho devagar
Olha que o caminho tem espinho
Preto Velho
Pisa no caminho devagar, Preto Velho

54

O Santo é que está de ronda
O meu Santo Antônio Aruandá
Na Aruandê,na Aruandê, na Aruandá
Santo Antônio na linha de Umbanda
É Ogum,
É o meu protetor
Santo Antônio é quem é meu padrinho
Neste mundo de Nosso Senhor

55

Rei Congo Mujongo maravilha
É quem manda aruê saravá
Rei Congo mandou chamar
É quem manda aruê saravá

56

Cadê a sua pemba
Cadê a sua guia
Ela é Vovó Maria
Seu gongá é na Bahia

57

Se os Pretos Velhos têm
Os Pretos Velhos *dá*
Corre gira Preto Velho
Corre gira no gongá
Corre gira Preto Velho
Com licença de Oxalá

58

Santo Antônio de pemba
Segura seus filhos
Segura gongá
Eles são filhos de fé
Eles não podem cair
Eles não podem tombar
Mas como caminhou, pemba
Mas como caminhou, pemba
Mas como caminhou
Santo Antônio de pemba
Mas como caminhou

59 (desobsessão)

Meu Santo Antônio pequenino
Olha esse mundo como está
Quem me abraçava antigamente
Hoje quer me apunhalar
Olha seu cordão preto,
Meu Santo Antônio
Eu também sou filho seu
Afastai meus inimigos,
Meu Santo Antônio
Pelo santo amor de Deus

60

Meu cachimbo está no toco
Manda moleque buscar
(bis)
No alto da derrubada
Meu cachimbo ficou lá
(bis)
Que arruda tão bonita
Que Vovó mandou arrancar
(bis)
Mas não chore meu netinho
Que Vovó manda plantar
(bis)

61

Santo Antônio de pemba
Caminhou sete anos
A procura de um filho
Que aqui deixou
Como caminhou meu Santo Antônio
Como caminhou meu Santo Antônio

62

Tia Maria vem no Terreiro
Com saia de *merinó*
(bis)
No Terreiro de Pai Antônio
Eu *vai* sambar, eu *vai* sambar

63

Ela vai, ela vai
Ela vai pra Bahia
Numa mão leva a pemba
N'outra mão leva a guia
Ela vai, ela vai
Ela vai pra Bahia
Vai levando o rosário
Da Virgem Maria
...
Ela foi, ela foi
Ela foi pra Bahia
Foi levando o rosário
Da Virgem Maria

64

Estava na Bahia
Mandaram me chamar
Me deram de presente
Uma pemba e um gongá

65

Vovó quer
Eu vou mandar buscar
Um galhinho de arruda
Pra Vovó vir trabalhar

66

Está iluminada a sua banda
Está todo enfeitado o seu gongá
Meu Pai José
Que veio de Aruanda
Ilumina a sua banda
E o lugar onde eu passar

67

Quem encosta em mim não cai, calunga
Foi o poder que Deus me deu, calunga
Nesse mundo não há, calunga
Um coração igual ao seu, calunga

68

É de ouro só,é de ouro só
É de ouro só o cachimbo da Vovó
Com o seu cachimbo ela defuma a sua banda
Vovó Maria que veio de Aruanda

69

Maria Conga o que é que você quer
Maria Conga o que é que você quer
Quero pemba, quero rosa
Quero folhas de guiné

70

Neste mato tem folha
Tem rosário de Nossa Senhora
Aruê *minha* São Benedito
São Benedito que nos valha dessa hora

71

Tem vintém, mamãezinha
Não tem não *minhas* cafio
(bis)
Olha Tia Maria como vem sambando
Olha Tia Maria como vem gingando

72

Santo Antônio é santo maior
Santo Antônio é santo maior
Quem pode com ele é o filho de Zambi
Quem pode com ele é o filho de Zambi
Quem amarra e desata é Santo Antônio
Quem amarra e desata é Santo Antônio
Quem pode com ele é o filho de Zambi
Quem pode com ele é o filho de Zambi

73

Terra zi que Terra, zi que Terra
Zi calunga
Oi viva Congo, calunga

74

São Benedito, é um santo padroeiro
São Benedito, é um santo padroeiro
Se não fosse Benedito
Não acabava o cativeiro

75

Tem coco, tem coco, tem coco
Esse coco, tem dendê
Quem quiser *zorô* bem feito
Dá baiana prá fazer

76

Preta Velha que vem da Bahia
Corimba de noite
Corimba de dia
Preta Velha com seu patuá
Segura a banda de branco sinhá

77

No Terreiro desse gongá
Flor Branquinha está de pé
Viva a bandeira da Costa
Viva o povo de Guiné
Viva o povo de Aruanda
Saravá rainha de Umbanda
Viva o povo de gongá
Saravá meu Pai Oxalá

78

Eu vim de Angola, bambaruê
Cheguei agora, bambaruê
Com a mão na pemba, bambaruê
Cantei vitória, bambaruê

79

Arriou papai, arriou a sua banda
Salve o povo de calunga
Salve o povo de Aruanda

80

Cadê a *minha* coco
De bater neste Terreiro
Ai quem mexer com filho meu
Tem que ver com feiticeiro

81

Eu vim, da Aldeia
Brincar com Congo na areia
Brincar com Congo na areia
Brincar com Congo na areia

82

Quando eu venho lá de cima
Eu passei à beira mar
Bota canga no sereno
Deixa canga *serená*

83 (pólvora)

Eu plantei mandioca
Formiga comeu
Já plantei não planto mais
Minhas zi filhos
Cadê *minha* gongá
Ô zing, zing, zing, zing
Zing, zing, zing, zá

84

Adeus minha pemba
Adeus minha guia
Minha Terra é muito longe
Meu gongá é na Bahia

85

Eu vim de Angola
Eu trouxe figa de guiné
Trouxe figa de guiné
Para salvar filhos de fé

86

Vou me embora
Vou me embora
Vou daqui para a Bahia
(bis)
Bumba que bumba, que bumba ioiô
Bumba que bumba, que bumba iaiá

87

Mãe Maria lavadeira
Lava roupa de sinhá
Lavou saia de renda
E depois foi entregar
Na Aruanda, na Aruanda
Na Aruanda eu quero ver

88

Andei sete noites
Andei sete dias
Chegou Maria Mina
Que veio da Bahia
Chegou Maria Mina
Dona de gongá
Chegou Maria Mina
P'ros filhos salvar
Pimenta da Costa
Azeite de dendê
Chegou Maria Mina
Pros filhos *benzê*

89

O biju *tá* no tacho
Tá no ponto de virar
Marafo *tá* no coco
Tá bom de tomar

90

Eu venho da Bahia
Com o pano da Costa, rosário e guias
Orobi, orobô
Com a mão nas cadeiras chamando ioiô

91

Bate na cumbuca
Repenica no gongá
Chama nosso povo
E vamos trabalhar

92

Aonde é que Preto Velho mora
Aonde é que Preto Velho gira
Ele mora na beira do rio
Onde o galo não canta
Onde o pinto não pia

93

Oi Cambinda de Umbanda
Seu Pai é Congo
(bis)

94

Se ele é Congo
Deixa Congo arriar
O le le, se ele é Congo
Deixa Congo trabalhar

95

É devagar, é *devagarinho*
Quem andar com Preto Velho
Nunca fica no caminho
(bis)

96

Na sua Urucaia tem mungunzá
Na sua Urucaia
Na sua Urucaia tem caruru
Na sua Urucaia
Quem é da Bahia tem seu patuá
Na sua Urucaia
Meu Senhor do Bonfim é quem saravou
Na sua Urucaia

97

Eu mandei fazer um baile
Na fazenda do Sinhô
Foi no dia 13 de maio
Quem tinha escravo chorou

98

João Batão, João Batelão
Tu és, tu és meu Pai São Pedro
João Batão, João Batelão
Meu Pai São Pedro em cima d'água

99

Estrela do Céu
Que me disse o Guaiá
Povo de Umbanda que povo será
Povo de Umbanda que está no gongá

100

Baixai, baixai como a rosa
Maria, nossa Mãe *extremosa*
Anda ver nosso povo de Aruanda
Trabalhando no gongá
Em nossa lei de Umbanda

101

Preto D' Angola é Preto Velho
Preto que nunca falhou
Galo cantou, Jesus nasceu
Inimigo estremeceu

102

Pinto piou lá na serra
Galo cantou lá na Angola
Sucuri mordeu jibóia
Na barra da sua saia
Tem *mironga*, ô gente
Tem *mironga*, ô gente
Tem *mironga* na barra da sua saia

103

No Terreiro de meu Pai tem pemba
No Terreiro de meu Pai tira mironga
No Terreiro de meu Pai chegou
A Preta Maria Conga

104

A Bahia, a Bahia, a Bahia
A Bahia é de Cristina
Vamos sarava, vamos saravá
Vamos sarava o Terreiro e este Gongá

105

Ai quem mandou à cidade
Negra velha já foi à cidade, ê ê
Fala na língua de Zambi
Oh! Cidade
Negra velha já foi à cidade

106

Sou baiano de *mussanga*
Samba aqui, samba acolá
Eh, eh, ah, ah
Se tu és filha de mesa
Minha filha
Ninguém pode te levar
Se tu és filha de mesa
Samba aqui, samba acolá
Eh, eh, ah, ah
Deixa ver a tua guia minha filha
Ai deixa ver o seu gongá

107

Tiana chegou aqui nesse gongá
E veio com ordens para trabalhar
Tiana trabalha para os filhos seus
E vence demanda
Com a graça de Deus

108

Dá licença Pai Antônio
Que eu não vim lhe visitar
Eu estou muito doente
Vim pra você me curar
Se a doença for feitiço
Bulalá em seu gongá
Se a doença
For de Deus ai
Pai Antônio vai curar
Coitado de Pai Antônio
Preto Velho *curandô*
Foi parar na detenção ai
Por não ter um defensor
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*
É pai de mesa, é *curandô*
É pai de mesa, é *curandô*
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*

109

Oi dai-me forças Jesus de Nazaré
Oi dai-me forças pra mim vir trabalhar
Dizem que a Umbanda tem *mironga*
Tem *mironga*, Pai Antônio tem gongá

110

Já foi o sol
Já veio a lua
Como é seu nome, minha filha
Eu me chamo Elvira
Olha a chuva que choveu
A terra já molhou
Quem me dera estar agora
Lá na Terra onde eu nasci

111

Bahia é boa pra quem sabe aproveitar
Se não gosta da Bahia,
O que foste fazer lá
Lá na Bahia, corre água sem chover
Se a água de coco é boa
Eu também quero beber

112

Nesse mato tem folha
Tem rosário de Nossa Senhora
(bis)
E aruê *minha* São Benedito
São Benedito que nos valha dessa hora

113

Virgem Mãe da Piedade
Protetora desta Tenda
Iluminai Sete Encruzilhadas
Para que ele nos defenda
E ao bom velho Pai Antônio
Nós vos pedimos mais luz
Afim de que ele nos ajude
A carregar nossa cruz
E bom e pequenino Pai Joba
Guarda avançado desta Tenda
Nós vos pedimos Senhora
Que sobre ele seu manto estenda

114

Preto Velho anda a pé
Por que quer
(bis)
Pé, pé, pé, Preto Velho
Anda a pé por que quer

115

Cateretê de Preto Velho
É de Congo só
Cateretê de Preto Velho
É de Congo só

116

Oh Vovó Catarina um dia vem
A Senhora é quem sabe
Mais ninguém
Olha seus filhos no gongá
Oxalá é quem manda trabalhar

117

Ela vem salvar seus filhos
Ela veio de bem longe
Ela traz o terço na *mussanga*
Benedita é o seu nome

118

Estão assoviando lá na Aruanda
Congo e Mujongo estão lhe chamando
Adeus, adeus
Que eu vá embora
Fiquem com Deus e Nossa Senhora

119

Povo de Umbanda
É povo Malembe
Rei Congo, *minha* Pai, chegou

120

Sou filha de Marimbá
Da rosa baiana
Ora vamos cortar dendê
(bis)

121

Preto Velho foi escravo
Na Terra de Santa Cruz
Quando chega no gongá
Salve os filhos de Jesus

122

Pedro Banguela
É chefe de Munganga
Lá vem Pedro
Desmanchando o *arizamba*

123

Todo mundo está *se rindo*
Da corrente do cipó
Vai chamar Maria Conga
Pra cozer meu paletó

124

João Banguela, meu Pai
É chefe de devoção
Quando baixa no Terreiro, meu Pai
Descarrega seus irmãos
João Banguela, meu Pai
É chefe de devoção
Quando baixa no Terreiro, meu Pai
Traz Luiza pela mão

125

Hoje é dia de alegria
Quando o galinho cantou
Trazia fita nos pés
E a cruzinha do Senhor
É de có, é de có, é de có, é de co
No Terreiro de Umbanda
Pai Antônio chegou
(bis)

126

Papai, Mamãe
Vamos *fumuná*
Olha a volta do mundo
Deus é quem dá

127

Quem vem lá
Sou eu, sou eu
Quem vem lá
Sou eu gente nova

128 (pólvora)

O Sinhozinho quer que chame de doutor
Não pode ser, o cativeiro já acabou
Eu tenho pena, dona
Eu tenho dó, dona
O galo preto batendo no carijó
129

Bahia, Bahia, Bahia de São Salvador
Quem nunca foi à Bahia
Não sabe o que é coisa boa

130

Ora salve Santo Antônio, Mamãe ruê
Salve Luiza, Mamãe rua
Salve ..... que é Mãe de Terreiro
Salve os Pretos que vem saravá

131

Pisa na corrente como gente
Eu piso

132

Vamos ver juntos
Aonde é que eles andam
Eles vão reunir
Todos os filhos de Umbanda

133 (pólvora)

Casamento de minha sinhá
Ora grande festejo se deu
Peixe nós comemos
Espinha de peixe, gatinho lambeu
Ca, ca, ca ro mia
Quem tem olho grande
Não olha pra mim

134 (pólvora)

De longe eu vejo papai na Aruanda
Estão bulindo, estão mexendo
Estão demandando no Terreiro
de Umbanda

135

Nós que somos Pretos
Rei de Congo não se dá
Seu Rei de Congo, ora vamos *saravá*
Dizer aruê, aruá
Seu Rei de Congo, ora vamos *saravá*

136

Na linha de africano
Ninguém pode atravessar
Ô segura a pemba ê ê
Ô segura a pemba ê á
Ô segura a pemba ê ê
Ô segura a pemba no gongá

137

Abre a porta do céu São Pedro
Deixa os Pretos trabalhar
Abre a porta do céu São Pedro
Deixa os Pretos curimbar

138

O navio de São Salvador
Saiu da Bahia tão carregado
Bis
Trouxe cravo, trouxe rosa
Vovó Maria que vinha do lado
Eu quero, eu quero, eu quero,
Eu quero, eu quero,
É ver Vovó

139

Meu navio apitou
Apitou em alto mar
Vem trazendo da Bahia
Muita paz nesse gongá

140

Vocês conhecem aquela casa
pequenina
Aonde Tiana morou
Lá morou Nossa Senhora
Na casa em que Jesus abençoou

141

Ela vem sacudir
A toalha do gongá
Com licença de Oxalá
Deixa a Velha trabalhar

142

Vovó Cambinda vai
Ela vai para o lado de lá
Mas ela vai caçar tatu na calunga
E tamanduá

I . Preces de Abertura :

1. Prece de Cáritas
2. Prece de Ismael

II. Pontos de Defumador :

1. Defuma com as ervas da Jurema
2. Defuma, defuma,defuma, defuma.
3. Corre gira Pai Ogum
4. Corre ronda no gonguê
5. Pinto piou na calunga
6. Quem está de ronda é São Jorge

III . Pontos de Abertura de Sessão :

1. Senhora da Piedade
2. Ogum de Lei, Orixá de Lei
3. Salve a Estrela Guia
4. Dá licença Pai Antônio
5. Tiana chegou aqui nesse gongá
6. Estou cançado de curimbar
7. Eles são três caboclos
8. Oi dai-me forças Jesus de Nazaré
9. Chegou, chegou, chegou ...
10. Quem vem, quem vem lá de tão longe
11. Ovelhas abnegadas do rebanho de Maria

IV . Pontos de Tronqueira :

1. Ogum é todo Malé
2. Cortai, cortai, cortou

V . Cruzar Cambonos :

1.Ai minha cambona, você não se lembra

VI . Pontos de Ogum :

1. Ogum, que abalou as estrelas, que abalou as areias
2. Olha Ogum na Aruê, chegou
3. Que cavaleiro é aquele que vem navegando sobre o mar azul
4. Salve Ogum Iara, Ogum Matinata
5. Eu tenho sete espadas pra me defender
6. Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver
7. Ô Jorge, ô Jorge, vem de Aruanda
8. Ogum general de Umbanda, Humaitá jurou bandeira
9. Olha Ogum Sete Espadas está no reino
10. Ogum Megê, general de Umbanda
11. São Jorge é quem está de ronda, com sua cavalaria
12. O seu cavalo corre sem ninguém ver
13. No seu cavalo branco ele vem montado
14. Beira mar, auê Beira Mar
15. Se meu Pai é Ogum, vencedor de demanda
16. Olha São Jorge com a matula
17. Eu pedi caridade São Jorge me deu
18. Olha Ogum está de ronda, Miguel *tá* chamando
19. Ogum partiu pra guerra, Oxalá deu carta branca
20. Marchai, marchai Ogum de Guia
21. Ogum de Lei, Orixá de Lei
22. Ô gente sarava Ogum
23. Capitão do mato mandou me chamar
24. Mas ele é praça de cavalaria
25. Olha Ogum vai se embora pra sua banda
26. Quem está de ronda é São Jorge
27. Quando Ogum partiu pra guerra ele mandou orar, orar
28. Eu vi, o sol raiar, eu vi estrela brilhar
29. Ogum é todo Malé
30. Ele jurou bandeira
31. Na ponta da romaria
32. Ele vem, com a justiça Xangô
33. General Tatá de Umbanda
34. Ô ronda a Terra, ô ronda o mar
35. No campo do Humaitá
36. Foi ao romper da madrugada
37. É dos santos do céu
38. Ogum Iara, Ogum Megê
39. Sarava Ogum e a coroa de lei
40. Senhor Major Ogum
41. Seu cavalinho é de prata
42. Quem anda por mar, quem anda por terra e nunca se cansa
43. Ogum é pai de todos
44. Capitão do mar, é Barabará
45. Ogum dê, de arerê, Ogum dê, macumbauê, louvemos o céu
46. Eu sou do mato, de Ganga Macaia
47. Ogum de Lei ê ê
48. Ogum com seu cavalo corre
49. Ogum, Ogum de Lei, é de lei
50. Com licença de Ogum Megê
51. Sarava Ogum, Ogum é nosso guia
52. Seu Ogum diz que não é rei de Umbanda
53. Ogum olha sua bandeira
54. Montado em seu cavalo branco
55. São Jorge e a Sereia
56. Seu Ogum Beira Mar, o que trouxe do mar ?
57. Sete Ondas na Terra
58. Quem chegou nesse gongá
59. Dizem que Tatá é Tatá
60. Tatá, Tatá é rei de Umbanda
61. Olha Ogum está de ronda, quem está chamando é São Miguel
62. No campo do Humaitá, Ogum Megê
63. O homem que fuma e bebe, ô ganga
64. Quando Ogum chega no reino
65. Ogum é filho macutaia
66. Diz Ogum general de Umbanda
67. Da sua banda estão me chamando

68. Ogum é filho da Macutaia

VII . Pontos de Xangô :

1. Pedra rolou Xangô
2. Xangô, ele é rei da pedreira
3. Quem rola pedra na pedreira é Xangô
4. Estava sentado na pedra
5. Segura a pedra Xangô
6. Eram seis horas, quando o sino tocou
7. Na pedreira da mata virgem
8. Quem de lê, quem dê lê Xangô
9. Ô Gino, olha sua banda
10. Que pedreira tão alta
11. Seu Ariri, Ariri, Ariri
12. Quando a lua aparece
13. Lá no alto da pedreira, a faísca vem rolando
14. Minha mãe cadê Xangô
15. Lá em cima daquela pedreira
16. Xangô meu Pai
17. *Sua* machado é de ouro, é de ouro
18. Meu pai Xangô olha seus filhos
19. Xangô,Xangô,Xangô,Xangô meu Pai
20. *Tererê* Xangô, ô *tererê* Xangô
21. Por de trás daquela serra
22. Xangô é dono da pedreira
23. Oxossi é rei da matas
24. O lelê kaô, o lelê kaô
25. O ganga ô, a Terra é da Jurema
26. Xangô veio das matas virgens
27. Dê deloucau, de deloucau auê
28. Oh rei do mundo
29. Naquele tempo que Xangô recebia
30. Xangô está no céu
31. Lá no reino de Badé
32. Graças a Deus meu Deus

VIII . Pontos de Oxossi :

1. Ai não me mexa na espada de Ogum
2. Os Caboclos desceram
3. Caçador na beira do caminho
4. Vento que vem
5. Oxossi mora de baixo da gameleira
6. A mata estava escura
7. Ele é Ubirajara
8. Ele atirou
9. O meu manacá
10. Ê Oxossi ê, vem chegando de Aruanda
11. A sua mata é longe
12. Oh, que penacho é aquele
13. Eu vi chover, eu vi *relampear*
14. Na sua aldeia tem os seus Caboclos
15. Caboclo Roxo, da cor morena
16. Caboclo apanha a sua flecha
17. Ê Juremê, ê Jurema
18. Jandira traz nos cabelos uma rosa
19. A Estrela D'Alva é nossa guia
20. Zun, zun, zun, aqui está o Nazaré
21. Caboclo do Mato trabalha
22. Corto língua, corto *mironga*
23. Fui buscar em meu gongá
24. Ele é Caboclo, ele é flecheiro
25. Quem manda na mata é Oxossi
26. Arreia capangueiros
27. Na sua aldeia ele é caboclo
28. Seu capacete é todo branco
29. Eles são três Caboclos
30. Estou cansado de curimbar
31. Chegou, chegou, chegou, com Deus chegou
32. Cortai, cortai, cortou
33. Um instante meus irmãos
34. O dia quando nasce
35. Atira, atira, eu atirei
36. Enfeitei a Cabocla de pena
37. O meu São Sebastião
38. Cadê Seu Sete Flechas
39. Na mata virgem a coral piou
40. Luar, luar, Caboclo da lua já chegou
41. Eu *corre* terra, eu *corre* mar
42. Ajoelha caboclo

43. Com sete meses de nascido
44. Umbanda, quando chega no reino
45. Rompendo matos e ventos
46. Caiu uma folha na Jurema
47. Nós somos dois guerreiros
48. Mangueira, mangueira
49. E vem a barra do dia
50. Chegou Urubatã de Guia
51. Lá bem no alto da serra
52. É lá na Jurema que o caboclo luta
53. Ele veio de tão longe
54. Quando Aruanda se abre
55. Com tanto pau no mato
56. Sobe serra, desce serra
57. Eu sou Caboclo da mata fechada
58. Ô Humaitá, Humaitá filhos de Umbanda
59. Eu vim da mata, ô que mata é a sua
60. Na mata virgem a coral piou
61. Ai quem cortou meu pé de árvore
62. Como é lindo o sol
63. A minha gongo está roncando
64. Mas olha que Caboclo lindo
65. Oi quem brilha no céu
66. A estrela brilhou no céu
67. Vem o sol saindo
68. Nesse mato tem folha
69. Mas ele é capitão da Marambaia
70. Que bombardeio que se deu lá na Jurema
71. Nasci na mata, da mata não tenho medo
72. Oxossi é *cassuté*
73. Oxossi é dono do Aracajá
74. Salve o Caboclo da Matas
75. Caboclo do Mato
76. Estrela, matutina
77. Oriri, Oriri, Orirá
78. Oh viva Oxossi ê
79. Oh cindarerê, oh cindarerá
80. Eu fui no mato caçar serió
81. Oh meu Deus lá nas alturas
82. Caboclo Jaracutinga
83. Ele é Caboclo da terra da Jurema
84. Ele é Sete Cachoeiras, orerê
85. Ele vem das matas
86. Salta *pra aqui* Iracema
87. Ai se não fosse a folha da Jurema
88. No meio da mata virgem
89. *Sá Macutara mironga* de Umbanda
90. Caça, caça, caçador
91. Duas estrelas me *alumiam*
92. E o caçador, e o caçador
93. De onde vens Zambi
94. Ai Jesus, Jesus morreu na cruz
95. Ô viva Oxossi
96. Mas como é lindo o clarão da lua
97. Lua Nova que brilha no céu
98. Caboclo vem da mata
99. Simiromba vem, simiromba
100. Os Caboclos lá nas matas
101. Foi Zambi quem criou o mundo
102. Seu Branca Lua quando vem d'aldeia
103. Ele é Caboclo, é flecheiro atirador

IX . Pontos de Iansã

1. Eram duas ventarolas
2. Iansã o seu leque é de ouro
3. Oh Nanã, Nanã Boroquê
4. Ela é uma moça bonita
5. Iansã cadê Axum
6. Moça rica com sua espada luminosa
7. Oh Inhacita, corre Umbanda
8. Santa Bárbara virgem
9. Sarava Iansã, dos cabelos louros
10. Cinda mina gonguê a ê a ê
11. Oh minha Santa Bárbara
12. Santa Bárbara aonde mora
13. Guena, Guena, pó pó

X . Ponto de Nanã

1. Atraca, atraca que aí vem Nanã, ê á
2. Oh Nanã cadê Axum
3. Treca, Treca que eu vi Nanã

XI . Pontos de Oxum (água doce)

1. Eu vi Mamãe Oxum da Cachoeira

XII . Pontos de Iemanjá

1. Quem quer me ver sobre a terra
2. No fundo do mar tem uma pedra
3. Iemanjá, oh Iemanjá
4. O veado fugia
5. Pus-me a escrever na areia
6. Hoje é dia de Nossa Senhora
7. Baixou, baixou a Virgem da Conceição
8. Quando a estrela vem saindo
9. E vem, e vem, e vem, e vem beirando o mar
10. Bem vinda, seja bem vinda
11. Nós aqui nesse Terreiro

XIII . Pontos Cruzados

1. Ogum *assentado* na praia
2. Em alto mar, quando a Sereia canta
3. Eu vi Pai José na praia
4. Quando nas matas se ouve um pranto
5. Salve a mesa de Xangô
6. Duas pedras um riacho
7. Se meu Pai é Ogum
8. Salve Congo, salve Rebolo
9. Ele vem com a justiça Xangô
10. No Arerê de Iansã

XIV . Pontos de Oxalá

1. Andorinha voou
2. Como gira, é como gira
3. Gruseia, gruseia meus caros filhos
4. Jesus Cristo é nosso Pai, aruê
5. Abre a porta ô gente
6. Ai Jesus, Jesus morreu na cruz
7. É de credo em credo
8. Jesus nosso redentor
9. Vou pedir ao criador
10. Maior do que Deus, não há
11. Estava dormindo na porteira do curral
12. Que panorama tão lindo e tão belo
13. Estrela do céu
14. Ai meu São Miguel Arcanjo
15. Foi lá no rio azul
16. Deus salve os nossos guias
17. O manto de Oxalá que cubra
18. Oxalá meu Pai
19. Estrela do céu
20. Meu Divino Espírito Santo
21. Oh menino de Deus
22. Eu agradeço a Deus

XV . Pontos do Oriente

1. De quando em quando
2. Sou marinheiro,eu sou marinheiro

XVI . Pontos das Almas

1. Eu andava perambulando
2. Minha Santa Rita
3. Tam, tam, tam bateram na porta do céu

XVII . Pontos de Anjo da Guarda

1. Quem vem, quem vem lá de tão longe
2. Lá do céu desceu um anjo
3. Oh Deus do céu

XVIII . Pontos de Exu

1. Exu Tiriri de Umbanda
2. Eu sou Seu Sete Capas
3. Tranca Rua no reino
4. Exu que tem duas cabeças
5. Querem me matar Gira Mundo
6. Orerê, Orará
7. Foi, foi Oxalá quem mandou
8. De terno branco, seu punhal...

XIX . Pontos de Descarga

1. Já está na hora
2. Mestre Luiz chegou
3. Sereia, minha Sereia
4. A marola do mar vem chegando
5. Chegou na sua gira
6. Pai Tomé veio do Paraíso
7. Capitão do mar
8. Lá no alto da pedreira
9. Corto língua, corto *mironga*
10. Que bombardeio se deu lá na Jurema
11. Tava *dormindo* na porteira do curral
12. Bananeira que eu plantei à meia noite
13. Eu venho de tão longe
14. Tire a folha
15. Esse Terreiro é de Ganga Macaia
16. Descarreguei, *descarregá*
17. De longe eu vejo

XX . Pontos de Criança

1. Lá no céu tem três estrelas
2. São Cosme e São Damião
3. Bahia é Terra de coco
4. Hoje tem alegria
5. O sol e a lua são dois irmãos gêmeos

XXI . Pontos de Preto Velho

1. Um galhinho de arruda
2. Preto Velho, vem de Minas
3. Benedito é Preto calunga
4. Sou Preto, sou Preto
5. A fumaça do cachimbo da Vovó
6. Vovó cochila seu cachimbo cai no chão
7. Vovó Catarina é dona do reino
8. Sou Pedro velho macumbeiro
9. Ô Zé Miromba
10. Vovó Luiza que chora *mironga*
11. O meu Pai Antônio
12. Pai Joaquim ê ê
13. Pai Joaquim cadê Pai Mané
14. Vovó não quer casca de coco no Terreiro
15. Lá vem Vovó descendo a serra com a sua sacola
16. Com o poder de *minha* Pai
17. Preta Velha que fuma cachimbo
18. Quem vem lá quem combate demanda
19. Oh já vai Preto Velho
20. Na beira da praia
21. Filho de Umbanda
22. Tatá na Aruanda
23. Benedito é Preto calunga
24. Bahia ou África
25. Na Bahia ninguém pode com baiano
26. Oh meu Senhor do Bomfim
27. Arriou na linha de Congo
28. Eu corro a minha gira com Deus e Nossa Senhora
29. Aruê minha São Benedito
30. E ora vamos sarava Seu Rei de Congo

31. São Benedito na língua de Zambi
32. Preta Mina vem lá da Bahia
33. Minha agulha, minha *didá*
34. Eu sou baiana, sou baiana de Terreiro
35. *Minha* galinho cantou
36. Venho de longe
37. Meu Santo Antônio pequenino, corre Umbanda sem parar
38. Não tem saia, não tem saia
39. Na Bahia tem, que tem orobi
40. É Congo, é Congo, é Congo
41. Olha branco que sabe ler
42. Santo Antônio é santo de mesa
43. Ora baixa meu povo baixa
44. Eu venho de longe
45. Congos e Cambindas
46. O vento deu no mar
47. Os quindins, os quindins, os quindins, ô Mujongo
48. Santo Antônio era menino
49. Ele é dono do Terreiro
50. Pai Antônio quando vem da Bahia
51. Vou ralar meu coco
52. És tu meu Santo Antônio
53. Pisa no caminho devagar
54. O Santo é que está de ronda
55. Rei Congo Mujongo, maravilha
56. Cadê a sua pemba
57. Se os Pretos Velhos tem
58. Santo Antônio de pemba
59. Meu Santo Antônio pequenino
60. Meu cachimbo está no toco
61. Santo Antônio de pemba
62. Tia Maria vem no Terreiro
63. Ela vai, ela vai, ela vai pra Bahia
64. Estava na Bahia
65. Vovó quer, eu vou mandar buscar
66. Está iluminada a sua banda
67. Quem encosta em mim não cai, calunga
68. É de ouro só, é de ouro só
69. Maria Conga o que é que você quer
70. Neste mato tem folha
71. Tem vintém mamãezinha
72. Santo Antônio é santo maior
73. Terra zi que Terra, zi que Terra
74. São Benedito é um santo padroeiro
75. Tem coco, tem coco, tem coco
76. Preta Velha que vem da Bahia
77. No Terreiro desse gongá
78. Eu vim de Angola, bambaruê
79. Arriou papai, arriou a sua banda
80. Cadê a minha coco
81. Eu vim, da Aldeia
82. Quando eu venho lá de cima
83. Eu plantei mandioca
84. Adeus minha pemba
85. Eu vim de Angola eu trouxe figa de guiné
86. Vou me embora, vou me embora
87. Mãe Maria lavadeira
88. Andei sete noites, andei sete dias
89. O biju *tá* no tacho
90. Eu venho da Bahia, com o pano da costa
91. Bate na cumbuca, repenica no gongá
92. Aonde é que Preto Velho mora
93. Oi Cambinda de Umbanda
94. Se ele é Congo
95. É devagar, é *devagarinho*
96. Na sua Urucaia tem mungunzá
97. Eu mandei fazer um baile
98. João Batão, João Batelão
99. Estrela do céu que me disse o Guaiá
100. Baixai, baixai como a rosa
101. Preto D' Angola é Preto Velho
102. Pinto piou lá na serra
103. No Terreiro de meu Pai tem pemba
104. A Bahia, a Bahia, a Bahia
105. Ai quem mandou à cidade
106. Sou baiano de *mussanga*
107. Tiana chegou aqui nesse gongá
108. Dá licença Pai Antônio
109. Oi dai-me forças Jesus de Nazaré
110. Já foi o sol, já veio a lua
111. Bahia é boa pra quem sabe aproveitar
112. Nesse mato tem folha
113. Virgem Mãe da Piedade
114. Preto Velho anda a pé
115. *Catereté* de Preto Velho é de Congo só
116. Oh Vovó Catarina um dia vem
117. Ela vem salvar seus filhos
118. Estão assoviando lá na Aruanda

119. Povo de Umbanda
120. Sou filha de marimba
121. Preto Velho foi escravo
122. Pedro Banguela
123. Todo mundo está se *rindo*
124. João Banguela meu Pai
125. Hoje é dia de alegria
126. Papai, mamãe, vamos *fumuná*
127. Quem vem lá, sou eu, sou eu
128. O Sinhozinho quer que chame de doutor
129. Bahia, Bahia, Bahia de São Salvador
130. Ora salve Santo Antônio, mamãe ruê
131. Pisa na corrente como gente
132. Vamos ver juntos
133. Casamento de minha sinhá
134. De longe eu vejo papai na Aruanda
135. Nós que somos Pretos
136. Na linha de africano
137. Abre a porta do céu São Pedro
138. O navio de São salvador
139. Meu navio apitou
140. Vocês conhecem aquela casa pequenina
141. Ela vem sacudir
142. Vovó Cambinda vai